

FOLHA POPULAR

SÁBADO, 25 de ABRIL de 2026

ANO 40 | Nº 3.946 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune
Os políticos precisam aprender que velhas práticas não cabem mais. | 4



Luciana Brune
Quantas histórias estamos perdendo por falta de pausa? | 5



Thiago Maurique
Hassmann: feira na Alemanha e prêmio na Holanda. | 8



Luis A. Huppes
O amador venceu barreiras e atrai mais que o profissional | 22

Aplauso final para o mestre “Famil”

Quem participou da cerimônia de despedida ontem às 16h, no necrotério da Comunidade Luterana Redentor, do Bairro Canabarro, aplaudiu assim que o corpo de Arno von Mühlen “Famil” foi para o veículo que o levaria para a cremação. O sócio fundador da Rádio Popular passou 2 anos lutando contra a falta de oxigênio. As dificuldades de respirar tiraram dele o que mais gostava: estar na rádio, nos eventos e em meio aos equipamentos. Além de diretor técnico, foi professor na arte de comunicar, de instalar e de ser humano. **TEUTÔNIA | 2 e 3**



ARIANA DE OLIVEIRA

Obra no talude de Linha Ribeiro entra na reta final

TEUTÔNIA | 6

Sob risco de multa diária, Daer retoma obras na VRS-835

PAVERAMA | 6

Congresso de Negócios refletiu sobre IA, processos e varejo

TAQUARI | 11

Centro Administrativo receberá nome de Elton Klepker

TEUTÔNIA | 13

Intercambista turca estará no Baile das Nações do Rotary

TEUTÔNIA | 16

Campeão do TeutoFight encara desafio no maior evento da América Latina

REGIÃO | 19

Lajeadense celebra 115 anos com pés no chão, contas no azul e foco na retomada

LAJEADO | 21

O direito de se comunicar e aprender

Dia 24 de abril é o dia nacional da Língua Brasileira de Sinais (Libras). A ação permite a inclusão de pessoas com dificuldade de comunicação oral. A Escola Municipal Alfredo Schneider, do Bairro Teutônia, realiza trabalho rotineiro, com intérprete de Libras permanente para acompanhar dois estudantes com deficiência auditiva. Conheça as histórias da professora Tatiane com os alunos Matheus e Pietra. **TEUTÔNIA | 4 e 5**

neiro, com intérprete de Libras permanente para acompanhar dois estudantes com deficiência auditiva. Conheça as histórias da professora Tatiane com os alunos Matheus e Pietra. **TEUTÔNIA | 4 e 5**



ANDERSON LOPES

Polícia Federal realiza operação na prefeitura de Estrela

A prefeita Carine Schwingel mostra-se tranquila após ação da PF no dia de ontem. A Operação *Ambitos Sidum* (ao redor da estrela, em latim) investiga crimes eleitorais relacionados ao pleito de 2024 nas cidades de Estrela e Cruzeiro do Sul. De acordo com a PF, há indícios e suspeitas de corrupção eleitoral e falsidade ideológica eleitoral, incluindo possível uso de recursos não declarados. Prefeita diz confiar nos órgãos de controle e atesta que contas eleitorais estão aprovadas. **ESTRELA | 6**



DOMINGO 24 DE MAIO



Programação:

12:30 Banda Champiön	13h Super banda Hopus	14:30 Super banda Choppão	16h Banda Modello
17h Matheus e Matias	18h Hatfield	19h Sandro Coelho	20h Lucas e Felipe

Centro Administrativo Teutônia - RS

Ingresso da feira dá acesso ao show da família

Nos intervalos: DJ Maickel Eckert

Editorial

O silêncio que ecoa no ar

A comunicação regional perde uma de suas vozes mais marcantes. A despedida de Arno von Mühlen – o Famil – deixa um vazio difícil de preencher. Ele ajudou a construir pontes entre pessoas, comunidades e histórias. Conduziu sinais e emoções ao longo de décadas. Transformou o rádio em companhia diária e em referência de credibilidade. Famil marcou gerações com sua presença alegre, descontraída e acolhedora. É um ícone do rádio regional.

A trajetória do Famil se confunde com a história da comunicação no Vale do Taquari. Foi sócio-fundador da Rádio Popular e atuou por mais de 35 anos na área técnica – garantia o sinal no ar com qualidade, faça chuva ou sol. Apresentou programas marcantes como Noite Sertaneja e Bom Dia Popular. Transmitiu bailes e eventos comunitários. Garantiu as transmissões esportivas. Deixou sua marca na essência do rádio local. Mostrou que o comunicador precisa dominar conteúdo, a estrutura e o relacionamento com o ouvinte. Ele saiu do bastidor técnico para ocupar espaço de protagonismo.

**Quando o
sinal se apaga,
permanece o legado.**

A morte de Famil, aos 75 anos de idade, encerra um ciclo, mas não apaga sua contribuição. Ele enfrentou limitações de saúde e seguiu ligado à sua paixão – o rádio estava sempre ligado ao seu lado. Construiu uma identidade que ultrapassou o próprio nome: virou referência para colegas, ouvintes e novas gerações. Mostrou que consistência e dedicação sustentam uma carreira longa. E provou que o rádio exige disciplina e vocação.

A comunidade precisa refletir sobre o valor de seus comunicadores. A sociedade consome informação todos os dias, mas raramente reconhece quem a constrói. O rádio acompanha madrugadas, estradas e rotinas silenciosas. O comunicador organiza o caos da informação e dá sentido ao cotidiano. O profissional sério sustenta a confiança do público. O legado de Famil reforça essa responsabilidade.

A nova geração precisa aprender com exemplos concretos. O avanço tecnológico muda plataformas, mas não substitui a essência. O rádio evolui, mas continua exigindo compromisso com a verdade e com a comunidade. O comunicador precisa ser técnico, humano e responsável. O Vale do Taquari perde uma voz, mas mantém uma referência. Cabe aos sucessores honrar esse sinal que segue no ar.

TEUTÔNIA LUTO NA COMUNICAÇÃO

Adeus a Arno von Mühlen – o Famil

Fundador da Rádio Popular deixa um legado para a comunicação regional

LUCAS LEANDRO BRUNE

A chuva da noite dessa quinta-feira (23/4) sinalizou a despedida de um dos ícones do rádio do Vale do Taquari. Arno von Mühlen, o Famil (75), faleceu por volta das 23h no Hospital Ouro Branco, em Teutônia. O velório transcorreu até as 16h dessa sexta-feira no necrotério da Comunidade Evangélica Luterana Redentor, do Bairro Canabarro. Depois, o corpo foi levado para a cerimônia e atos de cremação em Venâncio Aires.

Famil passou quase 2 anos convalescendo em casa por problemas de saúde, especialmente com dificuldades de respiração. Deixa enlutados a esposa, os filhos Marco e Simone, netos, demais familiares e o Grupo Popular.

Arno foi um gigante na comunicação regional, porque participou de uma verdadeira revolução do modelo de fazer rádio a partir da Rádio Popular, sediada em Teutônia.

Com seu jeito brincalhão e acolhedor, conquistou multidões com a música sertaneja. O estilo diferente logo cativou os ouvintes na Noite Sertaneja, de segunda a sábado, das 20h às 24h. E veio a fase do Bom Dia Popular, das 5h às 7h, valorizando artistas locais, regionais e as bandas.



Famil conduziu a parte técnica da emissora durante pouco mais de 35 anos



Famil nos estúdios da Rádio Popular

Além do estúdio, Famil era braço externo da emissora. Transmitiu incontáveis bailes em comunidades da região. Nos campos de futebol amador, produziu tecnicamente toda a estrutura de transmissões esportivas e trabalhou em muitas Jornadas Esportivas nos domingos à tarde.

Era um guerreiro incansável. Tecnicamente, colocou a emissora no ar desde o início.

Cuidou da manutenção da planta transmissora no topo do Morro de Linha Harmonia (acima da Lagoa da Harmonia) até que a saúde permitiu. O que para muitos parecia impossível, para ele, acontecia.

IRMÃO DA VIDA

“Preciso reconhecer que o Arno von Mühlen foi um guerreiro”, diz o engenheiro técnico da Rádio Popular, Carlos

Augusto Damin, de Caxias do Sul. A última foto de ambos juntos foi em 7 de junho de 2018, no alto do Morro da Harmonia, em inspeção de rotina na planta transmissora.

A coragem de Famil chamou atenção do sócio e irmão da vida, Sílvio Brune. A mesma ousadia o fez subir o Morro da Harmonia em um Jeep verde para fazer a transmissão chegar mais longe. “Na época, tinha noção de algumas coisas, mas, acima de tudo, tinha muita coragem”, afirmou em reportagem recente.

RECONHECIMENTO

Famil granjeou amigos por onde passou e com quem conviveu. Renato Worm participou da fundação da Rádio

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.
Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:
Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:
Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:
Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA
Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)

Grupo Popular
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS DIGITAIS

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br



Carlos Augusto Damin (e) e Arno von Mühlen (c) no Morro da Harmonia

Popular e resume o momento: “a comunicação do Vale e do Rio Grande do Sul está de luto”.

Worm considera um privilégio conhecer e atuar ao lado de Famil. “Já sabia que seu verdadeiro sonho era trabalhar na comunicação, e a Rádio Popular realizou esse sonho. O Famil não deixou por menos; provou que estava certo, pois rapidamente passou a ser um ícone na comunicação do Vale. Importante também registrar seu grande coleguismo e amizade: sempre pronto para ajudar a todos. Honra-me poder registrar um pouco desta grande figura da comunicação do Vale, que nos deixa para transmitir sua alegre e descontraída comunicação em outras Querências”, compartilha.

Fundador da Folha Popular, o jornalista **Deolí Gräff** também se une às mensagens de despedida do radialista e repórter Arno von Mühlen. “Uma pessoa carismática, alegre e acolhedora. Tive a honra de conviver e trabalhar com ele no Grupo Popular. Era uma pessoa do bem e da bondade”, resume.

Leandro Augusto Hamester considera que “a alegria e o carisma do Famil seguirão vivos na memória de muitas pessoas”. **Alana Gausmann**

o classifica como “profissional incrível, uma pessoa maravilhosa”. **Jeison Lauri da Rosa** diz que “Famil foi um professor de muitas gerações!”. **Gabriela Hautrive** considera “uma das pessoas mais fantásticas que já conheci! Grande Famil, deixa um legado gigantesco!”.

SÉRIE DE REPORTAGENS

Neste mês de abril, a Folha Popular iniciou a publicação de uma série de reportagens para homenagear em vida o fundador da emissora. Sob a liderança do colega diretor Sílvio Brune e do repórter Anderson Lopes, a produção conta com a participação e as entrevistas de várias pessoas que conviveram com o Famil. Uma delas é quem deu origem ao carinhoso apelido. A série terá continuidade com publicações inéditas de diversas pessoas.

Famil também tem uma fala gravada e eternizada na programação: “Brasileiro não vive sem rádio”, que rendeu reportagem especial em maio de 2024. O Grupo Popular também o homenageou ao dar nome aos estúdios 1 e 2 – os primeiros construídos pela emissora – no dia do aniversário de 71 anos do fundador.



“Encontrei nele um amigo e um avô”

Se nas primeiras etapas desta trajetória, Famil aparece como o homem que construiu caminhos, neste terceiro episódio, ele surge, sobretudo, como quem formou pessoas

ANDERSON LOPES

Na Rádio Popular FM 96.9, o legado de Arno von Mühlen não se mede apenas por antenas erguidas ou transmissões que chegaram mais longe. Ele se revela, principalmente, nas relações que construiu ao longo do tempo, muitas delas silenciosas, feitas no cotidiano, entre orientações, exemplos e gestos simples.

Para o coordenador de Programação da emissora, Kenller Eduardo, essa relação ultrapassa o ambiente profissional. “Encontrei nele um amigo e um avô, que há muito tempo não tenho mais”, diz. A frase direta carrega o peso de uma convivência que começou nos fins de semana, ainda nos primeiros passos dentro da rádio, e se transformou em aprendizado contínuo.

Kenller descreve um comunicador atento, daqueles que escutava o outro lado antes de falar. Alguém que construía sua programação a partir dos ouvintes, respeitando gostos, histórias e pedidos. E que, mesmo com toda a experiência acumulada, nunca fechou portas. Pelo contrário: fazia questão de abrir espaço para quem estava começando.

“Além de conhecedor da parte técnica, o Famil é um comunicador exemplar. Muito utilizou as sugestões dos seus ouvintes para montar os seus programas e, principalmente, para escolher a sua trilha sonora”, relatou.

Kenller cita Famil como um exemplo por seu conhecimento incomum e a preservação da humildade. “Sempre deu espaço para os novatos e, nesse aspecto,



Ederson da Rocha também compartilhou momentos com Famil

me incluo como um dos aprendizes que seguem seu legado”, conclui o coordenador.

Aprender fazendo, ao lado de quem sabia ensinar

É nessa capacidade de ensinar sem impôr, de orientar sem distância, que o nome de Famil se consolidou também como referência para quem seguiu no rádio.

Histórias como a do jornalista Ederson da Rocha ajudam a ampliar esse retrato. Em 2002, recém-chegado de Palmitinho, encontrou na Rádio Popular mais do que uma oportunidade de trabalho - encontrou um guia.

Entre coberturas, programas e transmissões externas, o aprendizado veio na prática, muitas vezes em situações que exigiam rapidez e improviso. “Foi ele quem me ensinou as soluções técnicas que fazem tudo funcionar e a lidar com os momentos de tensão ao vivo”, relembra.



Kenller Eduardo com o professor Famil

Mas não são apenas os ensinamentos técnicos que permanecem. Ficaram também as imagens que o tempo não apaga. O Jeep verde, carinhosamente apelidado de “Cipriano”, as subidas até a Lagoa da Harmonia, os bastidores de uma emissora que, para muitos, deixou de ser apenas local de trabalho para se tornar uma verdadeira escola. Entre cabos, microfones e estradas de chão, formou-se algo maior do que uma equipe. Formaram-se vínculos.

O legado que se constrói nas pessoas

E talvez seja justamente esse o traço mais forte de Famil neste ponto da série: alguém que não apenas construiu estruturas ou colocou uma rádio no ar, mas que multiplicou conhecimento, abriu caminhos e deixou marcas nas pessoas.

Um condutor de sinais, sim. Mas, acima de tudo, um condutor de histórias, de oportunidades e de afetos que ainda hoje seguem em plena transmissão.

Consórcio do Sicredi
O melhor caminho até suas conquistas.

Sicredi

Simule em sicredi.com.br

DE OLHO
NA REGIÃOLucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Sítio da FÊ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



Mais uma operação no Vale

A imagem e a credibilidade do Vale do Taquari ficam abaladas e arranhadas após cada operação envolvendo agentes políticos das cidades. Esta opinião não inocenta ninguém. É uma constatação do quão prejudicial é este tipo de situação. Até provas e contraprovas, haverá um grande percurso pela frente, e o julgamento social é grande.

Afastam-se investidores, criam-se dúvidas sobre parcerias, pairam suspeitas em cada ação e projeto oriundo do poder público. Gera-se uma desconfiança total que irradia para as cidades sequer envolvidas na visita da Polícia Federal. Ontem foi Estrela de novo, recentemente Lajeado, Teutônia já teve sua operação...

E, assim, vamos minando nossa credibilidade. Os nossos políticos também precisam aprender que velhas práticas não cabem mais dentro do modelo "Big Brother" de hoje, em que tudo e todos são vigiados constantemente. No caso da Operação de Estrela de ontem, as denúncias para a Polícia Federal partiram de quantas fontes diferentes? Quantos têm "telhados de vidro"?

Reflexos em outubro

As operações frequentes na região podem desencadear outro sentimento ruim no eleitor. Por que acreditar nos políticos locais se constantemente são alvos de suspeitas de órgãos de fiscalização, controle e investigação? Por que escolher um deputado local se nossos políticos não estão com a credibilidade em alta? Por que não votar no "cara de fora" que tem currículo "aparentemente honesto"? São reflexos das ações.

Varrer sujeira

E ninguém quer varrer sujeira debaixo do tapete. Se tem problema, que se apure, que se puna e que se aplique a lei. Com responsabilidade, ética e lisura processual, como rege a Constituição. E com as punições aplicadas, que sirva de exemplo para os futuros não incorrerem nos ilícitos. E, se houver inocência, que as mesmas viaturas repitam as operações para informar o equívoco.

Em tempo, o que ouvi de pessoas experientes: "não fariam toda essa mobilização se não houvesse algum indício relevante". Nada melhor do que o tempo.

RAPIDINHAS:

- 1) Minha singela homenagem de gratidão ao mestre Famil por todos os ensinamentos na jornada.
- 2) Famil foi segundo pai, professor, colega e amigo dentro da Popular.
- 3) Lembro da Jornada Esportiva em Progresso no dia 1º de maio de 1994, saindo de Teutônia logo após Ayrton Senna bater na curva Tamburello e morrer.
- 4) Famil recebeu dignas e justas homenagens em vida e, ontem, na sua despedida. Muitas outras ainda virão. O "vovô" merece!

TEUTÔNIA DIA NACIONAL DA LÍNGUA DE SINAIS

Escola Professor Alfredo Schneider é exemplo de inclusão e acolhimento

Educandário é o único na rede municipal a atender alunos com deficiência auditiva

LETÍCIA ECHER

Nessa sexta-feira (24/4) comemorou-se o Dia Nacional da Língua de Sinais no Brasil. A data reforça a importância da Libras para a inclusão de pessoas com dificuldades na comunicação oral. No contexto escolar, a Libras é peça-chave para a integração de alunos com limitações auditivas ao universo da sala de aula.

Na Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Professor Alfredo Schneider, no Bairro Teutônia, a inclusão não é apenas um conceito estático, é rotina. Hoje, o educandário é o único da rede a possuir intérprete de Libras. Tatiane da Silveira Vargas, de Tabai, acompanha dois alunos com deficiência auditiva: Matheus Augusto da Silva Fortes (8) e Pietra Schaeffer Soares (4).

Para celebrar a data e incluir ainda mais as crianças, Tatiane e a professora do Atendimento Educacional Especializado (AEE), Tainá Oliveira Mendes, explicaram a Língua de Sinais para os alunos da Educação Infantil ao 9º ano. A programação culminou em uma apresentação em Libras para toda a escola, realizada nessa sexta-feira. A atividade encerrou com a reprodução do alfabeto em Libras pelos jovens.

A diretora do educandário, Karina Scholz, destaca a aprendizagem mútua entre docentes e alunos. "Eu não estudei Libras. Que bom que hoje esses alunos estão na escola e



Para a intérprete Tatiane, contribuir no desenvolvimento de Matheus e Pietra é motivo de realização profissional

têm a oportunidade de aprender, assim como os colegas. Fico contente de poder praticar também", afirma.

O processo é transformador para todos os envolvidos. "Ser a intérprete deles me faz sentir que estou na profissão certa. Poder ser a ponte na comunicação e contribuir no processo de aprendizagem é muito significativo", relata Tatiane.

O desenvolvimento de Matheus e Pietra são o pilar deste trabalho. "Nem sempre é fácil, há desafios, mas cada evolução me faz sentir útil e realizada, pois sei que estou contribuindo para o desenvolvimento deles", diz ela.

O suporte pedagógico é ampliado pela professora Tainá, que também atende estudantes com deficiências e transtornos do neurodesenvolvimento. Ela é licenciada em Educação Especial, atua no município há 4 anos, sendo 2 deles na escola Alfredo

Schneider. No momento, auxilia 32 alunos. Para ela, a relação com Matheus e Pietra é de trocas constantes.

"A inclusão é um processo gradual, construído e aprimorado diariamente. O novo muitas vezes causa insegurança, mas o essencial é estar disposto a promover mudanças. Isso implica desenvolver um trabalho voltado a todos os alunos, priorizando o respeito e o compromisso contínuo de buscar novas informações e estratégias para que a inclusão, de fato, aconteça", salienta.

NOVA FORMA DE SE COMUNICAR

Matheus nasceu ouvinte, mas, no primeiro ano de vida, a mãe Arieli Larissa da Silva Siqueira percebeu mudanças no comportamento do menino. A perda de audição foi confirmada com 1 ano e meio, mas sem conhecimento do nível

da condição.

Ele foi encaminhado para exames no início de 2020, mas a pandemia atrasou o processo. Apenas em setembro a família descobriu que Matheus estava perdendo a audição rapidamente. Mais tarde, os médicos concluíram que a causa foi rubéola, contraída entre o nascimento e o primeiro ano de vida.

A família testou o aparelho auditivo comum e o implante coclear, mas não houve ganhos significativos. Diante disso, iniciou o ensino de Libras. "Dali em diante, a situação mudou drasticamente. Ele se encontrou, é nítida a diferença. Desde que ele começou a usar Libras, ele passou a desenvolver a comunicação e até aprendeu a falar algumas palavrinhas curtas", comemora a mãe.

A professora Marisa Brandão Leuchtenberger foi a primeira intérprete de Matheus, ainda

na creche. A comunicação através de sinais estabeleceu uma nova realidade para a família. “Abriu um novo mundo, nos apresentou à comunidade surda de Teutônia e me iniciou em Libras, porque tive que aprender junto com ele”, conta Arieli.

A intérprete Tatiane o acompanha desde os 6 anos. “Ela é um anjo nas nossas vidas, não tem o que falar. O Matheus e ela criaram uma relação maravilhosa, uma conexão muito forte”, afirma a mãe.

Em 2026, a família se mudou para o Bairro Teutônia e, consequentemente, Matheus passou a frequentar a escola Alfredo Schneider. “Ele foi muito bem recebido e se adaptou muito bem. A estrutura da escola é muito boa, ele ama ir. Dá para perceber como evoluiu, está plenamente incluído na turma”, comemora ela.

O envolvimento da comunidade também é essencial para uma integração completa. “Nós encontramos crianças de outras turmas na rua, pelo bairro e elas falam com ele em Libras”, ressalta Arieli.

UM JEITO DIFERENTE DE VER O MUNDO

A pequena Pietra também está aprendendo Libras. A família descobriu a perda auditiva logo no teste da orelhinha. “Foi um susto, mas também, um aprendizado”, lembra a mãe, Brenda Paola



A Libras transformou a realidade de Pietra e Matheus, tanto em casa quanto no ambiente escolar

Marques Schaeffer. Assim como Matheus, Pietra usou o aparelho auditivo e o implante coclear, mas não se adaptou aos dispositivos.

Ela começou a aprender a Língua de Sinais no ano passado, na Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Darcy Ribeiro. Antes disso, a família precisou se adaptar. “Nós fazíamos uso de alguns sinais básicos e outros que inventamos em casa para ajudar na comunicação”, explica Brenda.

A mãe também utiliza materiais de apoio, como uma enciclopédia de Libras e a fonoterapia, que reforça a aprendizagem da Língua de Sinais e estimula a vocalização de Pietra. Na escola, ela e Tatiane desenvolvem um caderno com sinais básicos.

A mãe relata que a experiência transformou sua realidade. “Achamos que seria muito difícil, mas aprendi a ver o mundo de outro jeito com o passar do tempo”, enfatiza. A entrada na escola também é um marco nesse processo. Para Brenda, a Alfredo Schneider é um ambiente totalmen-

te acolhedor, aberto a ensinar e aprender com a menina.

Apesar dos desafios, cada avanço de Pietra reforça a importância da inclusão e a família celebra cada conquista. “Pietra é luz nas nossas vidas, ver ela crescer é inspirador”, diz a mãe.

LIBRAS CONECTAM GERAÇÕES

A ex-aluna Marciéli Allebrandt relembra a própria trajetória, em mais um exemplo de inclusão no educandário. Ela nasceu com perda auditiva e, hoje, usa aparelho auditivo. Em 2001, estudava ao lado do irmão, Uilson Allebrandt, também deficiente auditivo.

Durante as aulas, eles tinham o apoio da intérprete Marisa. Em um ambiente que reunia surdos e ouvintes, a profissional facilitava a comunicação e também ensinava a Língua de Sinais.

Hoje, Marciéli é mãe de Lucca Gabriel Costa e Livia Helena Costa, ambos ouvintes. Lucca também estuda na Al-

fredo Schneider e a família segue envolvida na aprendizagem de Libras, tanto na escola quanto em casa.

A história evidencia como a educação inclusiva pode atravessar gerações e fortalecer o vínculo da escola com a comunidade.

NO MUNICÍPIO

Segundo a Secretaria Municipal de Educação de Teutônia, a rede possui 332 alunos diagnosticados com algum tipo de deficiência. Entre esses estudantes, alguns conseguem acompanhar a turma, outros são assistidos por monitores e alguns casos mais complexos necessitam de monitor individualizado.

O Serviço Municipal de Apoio Escolar e Ação Restaurativa (Semea) é o órgão da secretaria que atua nestas questões, avaliando cada necessidade. São 75 profissionais de apoio para os professores, entre monitores e estagiários. Ainda, há o apoio da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e da Secretaria de Saúde.

FOTOS: LETÍCIA ECHER



PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br



Entre páginas e pétalas

Neste ano, conheci uma tradição vinculada ao Dia Mundial do Livro. Em 23 de abril, em alusão ao Dia do Livro e da Rosa, manda a tradição presentearmos algum leitor querido e próximo com um livro e uma flor, simbolizando, respectivamente, cultura/conhecimento e amor/afeto.

Com a alegria de participar da caminhada de formação de uma leitora, me juntei ao movimento. Foi lindo ver o brilho no olho e sentimento de pertencimento por ocasião da entrega do presente repleto de simbologia. A tradição me fez refletir sobre a relação entre o livro e a rosa e lembrei da época em que colocava as pétalas de flores dentro de livros para secá-las e transformá-las em lindas recordações.

O livro é um convite silencioso. Não faz barulho, não pisca, não disputa atenção com notificações. Ele apenas espera. E talvez esteja aí um dos maiores desafios do nosso tempo: parar o suficiente para ouvir aquilo que não grita. Ler exige presença. E presença, hoje, virou artigo raro.

Há quem diga que o hábito da leitura está em declínio. Outros defendem que nunca se leu tanto. Talvez a questão não seja o quanto lemos, mas como lemos. A leitura que transforma não é aquela que apenas passa pelos olhos, mas a que atravessa. E atravessar exige coragem e disposição.

Por outro lado, a rosa é símbolo universal de afeto, de beleza, de gesto. Ela não pede interpretação, não exige esforço cognitivo. Ela toca direto. Talvez por isso seja mais fácil oferecer flores do que oferecer livros. A rosa encanta no instante; o livro, na construção.

Mas, e se a gente começasse a tratar livros como tratamos flores? Presentear histórias como quem entrega carinho. Cultivar leitores como quem cultiva jardins, com tempo, cuidado e paciência, entendendo que nem toda semente floresce no mesmo ritmo.

Talvez o maior convite deste dia não seja apenas celebrar, mas reconsiderar. O que estamos escolhendo consumir? O que estamos deixando de aprofundar? Quantas histórias estamos perdendo por falta de pausa?

Ler é um ato de escolha. E toda escolha revela, ainda que silenciosamente, o tipo de pessoa que estamos nos tornando. Que não percamos o hábito de florescer por dentro. E que, entre páginas e pétalas, ainda haja tempo e desejo de se deixar tocar.



Alunos aprenderam Libras e apresentaram alfabeto à comunidade escolar nessa sexta-feira

Dr. Enrico
CRM 28529

NEISS
GERIATRIA

Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru
51 98601-0567

Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

TEUTÔNIA LINHA RIBEIRO

Obra de contenção deve ser entregue em maio

Projeto contempla a reconstrução de 50 metros de via e execução de um muro de gabião com 28 metros de comprimento e 6,5 metros de altura

LUIS AUGUSTO HUPPES

A obra de reconstrução da via e contenção da encosta em Linha Ribeiro, Teutônia, entrou em fase de conclusão e deve devolver segurança e melhores condições de trafegabilidade a um dos principais acessos do município pelo interior.

A intervenção ocorre em um ponto crítico atingido por deslizamento na localidade conhecida por “Morro de Areia”, interditado parcialmente desde maio de 2024.

O projeto contempla a reconstrução de aproximadamente 50 metros da Rua 17 de Junho, com implantação de piso asfáltico, além da execução de um muro de gabião com 28 metros de comprimento e 6,5 metros de altura.



FOTOS: LARON DE ANDRADE

Obra iniciou em outubro de 2025

A estrutura é utilizada para estabilizar encostas e conter solos, o que reduz riscos de novos desmoronamentos, especialmente em períodos de chuva intensa.

Custeada pela Defesa Civil da União, a obra de R\$ 824 mil integra o conjunto de ações adotadas pelo Município para reparar os danos causados pelos eventos climáticos registrados em 2024.

Além de restabelecer a trafegabilidade, a obra é preventiva. A contenção da encosta busca garantir maior durabilidade à via e segurança para quem utiliza o trecho diariamente. Moradores da localidade, assim como motoristas e pedestres que transitam entre o Bairro Canabarro e o município de Estrela, devem ser beneficiados com a con-

clusão dos trabalhos.

A Linha Ribeiro é considerada uma ligação importante para o deslocamento na região, sendo utilizada tanto para atividades cotidianas quanto para o escoamento da produção. A estrada liga Canabarro a localidades como Linha Wink, Novo Paraíso e Linha Lenz, em Estrela.

Conforme a Administração Municipal, a conclusão da obra marca mais uma etapa no processo de reconstrução após os prejuízos causados pelas chuvas intensas. Com a pavimentação e a estabilização definitiva da encosta, a expectativa é de que o trânsito seja normalizado no local.

A obra, que iniciou em outubro de 2025, tem previsão de entrega para o mês de maio.

ESTRELA OPERAÇÃO ATIMUS

Prefeita é alvo de operação da PF suspeita de fraudes eleitorais

Carine Schwingel se diz surpresa, mas tranquila com investigação

DA REDAÇÃO

A prefeita de Estrela, Carine Schwingel (União Brasil), foi alvo de operação da Polícia Federal (PF) na manhã de sexta-feira (24/4). Foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão, inclusive em locais ligados à chefe do Executivo, com apreensão de documentos e equipamentos eletrônicos que devem subsidiar o inquérito. As diligências ocorreram em Estrela e Cruzeiro do Sul, com autorização da Justiça Eleitoral de Novo Hamburgo.

A operação, denominada “Ambitus Sidum” (ao redor da estrela, em latim), investiga crimes eleitorais relacionados ao pleito de 2024. Segundo a PF, há indícios de corrupção eleitoral e falsidade ideológica eleitoral, incluindo possível uso de recursos não declarados.

A investigação aponta que, ainda como candidata, Carine teria contado com aliados para nomear eleitores em cargos de confiança em Cruzeiro do Sul, mediante solicitação de transferência de domicílio eleitoral e apoio político em Estrela. Também são apuradas possíveis irregularidades como concessão de benefícios em troca de apoio, incluindo favorecimento em filas de exames, entrega de materiais de construção, concessão de benefícios sociais e repasse de valores.

Outro ponto sob análise é a eventual utilização de recursos financeiros não declarados na prestação de contas da campanha, caracterizando possível prática de “caixa

dois”. Além da prefeita, servidores públicos também foram alvo das medidas. A operação tem origem em desdobramentos da Operação Rêmora, deflagrada em dezembro de 2024.

TRANQUILIDADE

Em manifestação à imprensa, a prefeita afirmou não ter acesso ao processo e demonstrou surpresa com o momento da investigação.

“Surpreende que aparece agora que Estrela está se destacando positivamente”, disse. Ela também buscou separar a gestão das denúncias. “Até agora não sei bem do que sou acusada e não tem nada a ver com a gestão. Tenho certeza que tudo será bem esclarecido”, afirmou.

Carine destacou ainda o impacto pessoal da situação. “Meus pais me ensinaram o dever da retidão, transparência e ética. Tenho certeza que diariamente aplico isso”, declarou. A prefeita disse confiar nas instituições. “Acredito na Justiça e sei que a verdade vai aparecer”, pontuou, acrescentando que denúncias fazem parte da atividade política.

Ela também ressaltou que as contas da campanha de 2024 foram aprovadas pela Justiça Eleitoral e negou conhecimento de qualquer prática de “caixa dois”. O pedido de afastamento do cargo chegou a ser solicitado pela Polícia Federal, mas foi negado pela Justiça. O inquérito foi autorizado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul.

PAVERAMA VRS-835

Obras recomeçam após decisão judicial

LUIS AUGUSTO HUPPES

As obras de recuperação da VRS-835, principal ligação entre Paverama e a BR-386, foram retomadas no dia 16 de abril, após decisão da Justiça que manteve a liminar e determinou intervenções emergenciais na rodovia. A ação dá sequência a atividades que haviam iniciado anteriormente e posteriormente interrompidas.

Nesta primeira etapa, os trabalhos do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) se concentram nos pontos mais críticos da pista, no sentido da rodovia para o município, com correção de buracos e falhas estruturais. O Departamento estabele-



Daer já estabeleceu canteiro de obras e realizou uma série de reparos na via

leceu canteiro de obras para dar seguimento ao processo.

Motoristas que trafegam pelo trecho devem redobrar a atenção, já que a rodovia está sinalizada e, em alguns pontos, o trânsito opera no sistema pare e siga.

A retomada das

obras ocorre no âmbito de uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público (MP), que apontou risco grave à população diante das más condições da estrada. No processo, o órgão sustenta que a via apresenta estado de calamidade, com buracos profundos e

risco constante para motoristas e pedestres.

A Justiça manteve a decisão que obriga o Daer a executar as obras. Pelo prazo estabelecido, os serviços emergenciais deveriam iniciar em até 30 dias e apresentar o projeto de recuperação completa da rodovia em 90 dias. Caso houver descumprimento, a multa diária é de R\$ 10 mil.

O MP afirma que tentou soluções administrativas ao longo de 2025, sem avanço efetivo, antes de recorrer à Justiça. Já o Daer pediu reconsideração da medida, ao alegar dificuldades operacionais e complexidade técnica para cumprir os prazos, mas o pedido foi rejeitado.

TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

Renata Madeira conta trajetória empreendedora na Medicina Veterinária

LUCIANA BRUNE

Com duas décadas de atuação, a médica veterinária Renata Bortoluzzi Madeira, proprietária da Clínica Gigi Pet, fala sobre desafios e recompensas de uma carreira dedicada ao bem-estar animal. Primeira a abrir uma clínica de cães e gatos em Teutônia, Renata reflete sobre a evolução do setor e como os animais deixaram de ser apenas bichos de estimação para se tornarem membros das famílias.

Vocação que vem de berço

A escolha pela veterinária não foi por acaso. Filha de médico veterinário, Renata cresceu inserida nesse universo, acompanhando o trabalho do pai no Ministério da Agricultura e em atendimentos domiciliares. “Sempre foi Veterinária, sempre. Eu nunca hesitei em fazer outra coisa”, afirma. Ela se considera 100% realizada em sua escolha profissional, apesar dos inúmeros desafios diários. Atualmente, demonstra especial entusiasmo pela área cirúrgica, já tendo realizado mais de 10 mil castrações ao longo da carreira.

Empreender além do consultório

Abrir a Gigi Pet há 19 anos foi um passo espontâneo, mas que trouxe aprendizados árduos sobre gestão. Renata destaca que a faculdade forma o médico, mas não o gestor. Isso exige que o profissional aprenda a lidar com finanças, marketing e burocracias tributárias na prática. Outro obstáculo significativo mencionado é a escassez de mão de obra especializada, pois, segundo ela, amar os animais é diferente de ter vocação para enfrentar as adversidades da rotina clínica, que podem variar de um banho rotineiro a uma eutanásia em poucas horas.



A complexidade Veterinária

Engana-se quem pensa que a Veterinária é mais simples que a medicina humana. Renata enfatiza que a classe estuda tanto quanto os médicos de humanos, com o agravante de lidar com múltiplas espécies. Hoje, a área possui especialidades avançadas como cardiologia, nefrologia e neurologia, além do crescente mercado de pets não convencionais, como coelhos, répteis, aves e outros. O avanço tecnológico permite procedimentos complexos, como uma cirurgia de coluna, realizados por especialistas desta área na Medicina Veterinária.

“Remédio em forma de pelo”

A relação entre humanos e animais mudou drasticamente. Hoje, os pets são vistos como suporte

emocional em casos de “síndrome do ninho vazio”, perdas familiares e outras realidades. Renata cita estudos e práticas hospitalares que comprovam que a presença de animais pode estabilizar a pressão arterial em alguns casos, e auxiliar em memórias afetivas, funcionando como parte essencial de terapias. “Animais são um remédio em forma de pelo”, define a veterinária. Ela observa que esse cuidado maior resultou em um aumento expressivo na expectativa de vida dos bichos. Hoje, Renata tem uma vasta gama de pacientes geriátricos.

Ética e a difícil decisão da eutanásia

Um dos pontos mais sensíveis da entrevista foi a discussão sobre a eutanásia. Renata acredita que, neste aspecto, a Veterinária é mais evoluída que a medicina humana, ao permitir a interrupção do sofrimento

terminal. Ela compartilhou sua experiência pessoal com sua cadela Bia, que aos 14 anos sofria de demência e incontinência. Tomar a decisão de abreviar a vida de seu próprio animal foi uma dor gigantesca, mas que trouxe uma paz profunda e a ajudou a acolher melhor seus clientes em situações semelhantes. Ela ressalta, porém, o conflito ético que surge quando há condições de cura, mas o tutor não possui recursos financeiros para o tratamento.

Maternidade e a mudança de prioridades

Há 8 anos, a chegada da filha Júlia transformou a visão de mundo de Renata. Como profissional autônoma, ela enfrentou o desafio de voltar ao trabalho poucos dias após o parto, mas hoje, busca um equilíbrio maior, reservando tempo para a família e estabelecendo limites na agenda. “Minhas prioridades hoje são outras”, revela. Ela explica que a maternidade a ensinou a pisar no freio e valorizar o suporte emocional que os animais também proporcionam às crianças.

Compromisso com a comunidade e ONGs

Além do atendimento particular, Renata atua lado a lado com o poder público e ONGs, como a Patas Solidárias. O trabalho voluntário exige lidar com casos urgentes, sem histórico prévio e com recursos limitados. Para ela, esse envolvimento faz parte de seu propósito de vida: salvar vidas e melhorar a qualidade de vida das pessoas, entendendo que, quando um animal está doente, a família toda adoce junto. Renata sente orgulho da profissional e do ser humano que se tornou, mantendo sempre o compromisso com o aprendizado contínuo e a empatia no acolhimento de tutores e seus pets.

ARENA DE SHOWS

CERVEJAS ESPECIAIS **TeutoBier**

FESTA DE MAIO
TEUTÔNIA - 2026

GRATUITO

VERA LOCA
QUINTA-14

BRILHA SOM
SEXTA-15

CORPO E ALMA + DJ GRAMA
SÁBADO-16

BADIN, O COLONO
DOMINGO-17

RAINHA MUSICAL + PORTAL DA SERRA
SEXTA-22

CLAYTON & ROMÁRIO
Glê Duran + DJ Karen Dennes
SÁBADO-23

S480 DA FAMÍLIA
DOMINGO-24

Realização:

Organização:

Patrocínio Master:

Patrocínio Ouro:

Patrocínio Prata:

Apico:

INGRESSO ON-LINE:

CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL - TEUTÔNIA/RS

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL

Thiago
Maurique
maurique.t@gmail.com



Run More integra evento de imersão em moda segmentada

A Run More participou do NMari-nho Trends, considerado um dos principais encontros de tendências de moda segmentada no Brasil. Realizado em Blumenau (SC), o evento reuniu profissionais e marcas em uma imersão voltada à conexão entre comportamento, inovação e desenvolvimento criativo.

Estilistas da marca, Laís Horn e Juliana Valentini participaram de programação, com conteúdos inspirados no *South by Southwest*, referência global em inovação. A estrutura do evento também possibilitou contato direto com fornecedores, além de visita à Texneo, parceira estratégica da Run More.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Durante a imersão, as profissionais acompanharam palestras sobre o mercado e o comportamento do consumidor brasileiro, além de projeções para o inverno feminino, que reforçam os caminhos adotados pela Run More em suas próximas cole-

ções. Em nota, a empresa afirma que a participação no evento foi uma oportunidade de pausa estratégica na rotina, favorecendo a ampliação de repertório e o alinhamento com tendências que devem orientar o futuro da marca.



EXPRESSO

NR1 na prática

Nos dias 27 e 28 de abril, a CIC Teutônia promove um curso voltado à aplicação da NR-1. A formação tem foco na identificação, avaliação e gestão de riscos no ambiente organizacional, incluindo os fatores psicossociais. A qualificação será conduzida pela psicóloga e consultora Raquel Cristina Michel. Está estruturada em encontros que abordam desde os conceitos iniciais até a construção de inventário de riscos, plano de ação e estratégias de acompanhamento contínuo. O objetivo é garantir o envolvimento das lideranças e equipes no fortalecimento da cultura de prevenção. As inscrições estão abertas no site da CIC Teutônia.

Gota Limpa na Acats

A Gota Limpa participou do Encontro Regional promovido pela Associação Catarinense de Supermercados (Acats), realizado no dia 24 de abril no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau. O evento reuniu empresários e profissionais do setor supermercadista do Vale do Itajaí. A programação foi voltada a *networking*, painéis, palestras e *workshops*, com foco na troca de experiências e apresentação de tendências. A participação da empresa também reforçou sua atuação junto ao varejo regional, ampliando o relacionamento com parceiros e acompanhando as demandas do setor.

Case Hour empresarial

No dia 29 de abril, a CIC Teutônia promove mais uma edição do Case Hour Empresarial, evento que combina *networking*, conteúdo e descontração. A programação inclui *talks* com as empresas Corpo e Água, Florisbela Clínica de Saúde, Inovar Negócios Imobiliários e William Barbers, além de música ao vivo com Marco & Nando e serviço gastronômico com pizzas, frango empanado, acompanhamentos e chope liberado. O encontro inicia às 19h e as inscrições estão abertas pelo contato (51) 99250-1992.

Mentalidade de Startup

Tiago Mário, CEO da Clínica Experts, empresa finalista da competição de startups do South Summit Brazil, será o palestrante da próxima reunião-almoço da Acil. O evento ocorre no dia 5 de maio a partir das 11h30, com o tema "Pense como uma startup: como acelerar resultados em negócios tradicionais. As inscrições estão abertas ao valor de R\$ 80 para associados da Acil e R\$ 110 para os demais interessados no symppla.com.br/acilajeado.



Valores do RS

NOTÍCIAS CORPORATIVAS

Acesse: www.valoresdors.com.brSOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

Av. Um Norte, 10 - Teutônia

Reservas pelo (51) 98140-0315

Hassmann: feira na Alemanha e prêmio na Holanda

A Hassmann participou da *Faster Expo Frankfurt 2026*, realizada no fim de março no centro de exposições *Messe Frankfurt*, na Alemanha. A feira estreou no calendário europeu como um dos principais encontros do setor de fixadores, reunindo fabricantes, distribuidores e compradores de diversos países.

A presença da Hassmann no evento reforça a estratégia de inserção global da companhia, que desde 2023 também mantém uma operação nos Estados Unidos. Com centenas de expositores e milhares de visitantes profissionais, a feira abran-

ge toda a cadeia produtiva de fixadores, desde matérias-primas e máquinas a soluções completas, além de discussões sobre tendências tecnológicas, automação e desafios do mercado.

Ainda na Europa, recentemente a empresa foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, como fornecedor Líder pela DAF Trucks, fabricante holandesa de caminhões. A distinção faz parte do programa *Supplier Performance Management* e foi entregue em Eindhoven. Em três participações no programa, a Hassmann conquistou três reconhecimentos.



Passarela lança e-commerce com foco na funcionalidade

O Grupo Passarela inaugurou na segunda-feira (20/4) o aplicativo "Passarela em Casa". A plataforma permite realizar compras on-line de forma simples, tanto pelo aplicativo quanto pelo site ou Clube Passarela, centralizando o processo em poucos passos e com navegação adaptada à rotina do cliente.

A ferramenta organiza o pedido de forma prática, com seleção de itens, acompanhamento da compra e definição do horário de retirada ou entrega, oferecendo maior controle ao consumidor sobre o processo. Entre os recursos está a possibilidade de escolher como receber os produtos: retirada na loja ou entrega em casa.

Para sustentar a operação, o grupo estruturou uma base tecnológica,



com sistemas integrados e ajustes logísticos que garantem agilidade na separação e precisão nos pedidos. A proposta é tornar a experiên-

cia mais eficiente no dia a dia, conectar o ambiente digital às lojas físicas e ampliar as opções de acesso aos serviços da rede.

COOPPOP

**Paloma**
Driemeyer Valandro
palomadvalandro@gmail.com

Iniciada a venda de ingressos para o 4º Fórum Coopop

Já estão disponíveis os ingressos para mais uma edição do Fórum Coopop, evento voltado a interessados no associativismo e cooperativismo. Promovida pelo Grupo Popular de Comunicação, a programação ocorre anualmente em parceria com entidades que integram o Projeto Coopop.

O 4º Fórum Coopop ocorrerá em 22 de maio de 2026, no auditório 3 da CIC Teutônia, durante a Festa de Maio. Com duração das 13h às 17h30, a temática central do evento será “O Papel da Liderança”.

A programação transcorrerá da seguinte forma: 13h - recepção; 13h15 - abertura; 13h30 - painel Intercooperação, com participação de Erineo Hennemann (Certel) e Renato Martins (Certaja) e mediação de Carlos Cyrne (Univates); 14h30 - coffee nas mesas; 14h45 - palestra e dinâmica sobre Liderança,



com Antônio Medeiros; 17h30 - encerramento e possibilidade de visitação à Festa de Maio.

Os ingressos, em primeiro lote, podem ser adquiridos no link disponível no QR Code.



INGRESSOS

Sicredi Integração RS/MG alcança marca de 120 mil associados

Após celebrar seus 120 anos de fundação, a cooperativa Sicredi Integração RS/MG alcançou um novo feito histórico: a marca de 120 mil associados. Para comemorar o momento, uma recepção especial foi preparada para o associado de número 120 mil em 13 de abril, na agência Lajeado - Conventos.

Natã Daniel dos Santos foi recebido com balões, “chuva de prata” e agradecimentos. O associado ainda recebeu uma cesta com brindes do Sicredi e o livro que fala da trajetória da cooperativa e sua contribuição para com as comunidades. Natã ressaltou que a proximidade e o atendimento foram

fatores decisivos para a sua escolha, reforçando a importância da relação construída desde o primeiro contato.

O presidente da Sicredi Integração RS/MG, Luiz Mário Berbigier, reforçou o compromisso contínuo com as pessoas, as comunidades e o desenvolvimento coletivo. A conquista dos 120 mil associados, alinhada às celebrações dos 120 anos de caminhada, demonstra o papel da cooperativa enquanto instituição sólida, construída de forma coletiva ao longo de gerações.

Parabéns, cooperativa Sicredi Integração RS/MG, por mais esta marca alcançada!

Descanse em paz, vovô Famil!

Ao escrever esta coluna, fui comunicada do falecimento do fundador da Rádio Popular, o senhor Arno von Mühlen, o “vovô Famil”, como era carinhosamente chamado por aqueles que com ele conviviam todos os dias. Uma grande perda para

Apoio:

**CIC**
TEUTÔNIA

todos nós: familiares, amigos, colegas de profissão e Grupo Popular de Comunicação.

Lembro-me com carinho da acolhida que tive por ele na minha primeira passagem pelo Grupo Popular, lá no início de 2011. Foram tantos sorrisos, brincadeiras, festas, entradas ao vivo no ar. Ah, vovô Famil... Que honra e prazer ter lhe conhecido e compartilhado tantos momentos com você. Eu só posso agradecer por você ter cruzado o meu caminho, tanto profissional quanto pessoal. Descanse em paz, eterno vovô Famil!

Patrocínio:



ESTRELA REUNIÃO-ALMOÇO DA CACIS

Palestra aborda controle mental e performance

Ronan Mairesse destacou impacto das emoções no comportamento e suas consequências para os resultados de profissionais e empresas



THIAGO MAURIQUE

Para o palestrante, controlar as emoções é estratégico no ambiente empresarial

THIAGO MAURIQUE

A Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio de Estrela (Cacis) promoveu nessa sexta-feira (24/4) mais uma edição da tradicional reunião-almoço. O encontro teve como destaque o especialista em alta performance Ronan Mairesse. Ele abordou o papel das emoções na tomada de decisão e nos resultados das empresas na palestra “Mente de Campeão – Domine sua mente e transforme sua vida”.

A explanação sustentada que o comportamento emocional está no centro das escolhas feitas no ambiente empresarial. Segundo ele, o conceito não está relacionado ao que acontece na vida das pessoas, mas sim, em como elas reagem a elas.

Mairesse afirma que o cérebro humano tende a evitar situações de risco ou desconforto, mas é justamente no enfrentamento dessas condições que ocorre o desenvolvimento.

“Quando você supera uma dificuldade, ela deixa de ser uma barreira e passa a ser referência para decisões futuras”, explicou.

A relação entre emoção e ação foi apontada como determinante para o desempenho. De acordo com Mairesse, a tomada de decisão não é um processo exclusivamente racional, por ser direcionado conforme as emoções. Nesse contexto, o controle emocional passa a ser uma competência estratégica, es-

pecialmente em ambientes de pressão, nos quais a velocidade das escolhas impacta diretamente os resultados.

O palestrante também alerta sobre a associação equivocada entre desempenho e excesso de trabalho. Para ele, alta performance não é trabalhar 14 horas por dia, e sim, fazer o que precisa ser feito com o recurso que se possui, sem desgaste desnecessário. “O cérebro não avisa quando você está no limite. Ele simplesmente adoece”, afirmou.

O especialista ainda alertou para o impacto da tecnologia no comportamento. Conforme Mairesse, o uso constante de ferramentas digitais tem alterado a forma como o cérebro processa informações. “A tecnologia precisa nos auxiliar, não nos substituir. Quando a gente transfere controle demais, o cérebro deixa de desenvolver certas funções”, disse.

Por fim, o palestrante reforçou o autoconhecimento como base para decisões mais consistentes. Segundo ele, compreender padrões de comportamento e reação é essencial para conduzir equipes e enfrentar desafios. “O líder precisa parar e entender como funciona. Mudança de comportamento é processo”, pontuou.

A partir desse entendimento, ele alega que a gestão emocional passa a ser aplicada não apenas no nível individual, mas também na condução de pessoas e estratégias.

PAPO DE
CARREIRACíntia
Schmidt
Mentora
de carreira

Protagonismo: assuma o volante da sua vida profissional

Lembra daquela sensação de “piloto automático” no trabalho? Rotina que consome energia, mas não leva a lugar nenhum? Hoje, vamos falar de protagonismo profissional: a arte de ser o autor da própria história na carreira.

Protagonismo não é só “correr atrás”. É planejar com intenção. Pense na Ana, gerente de RH que eu mentorava: estagnada há anos, ela fez um *SWOT* pessoal (forças, fraquezas, oportunidades, ameaças) e descobriu que seu talento em empatia era perfeito para consultoria *freelance*.

Técnica prática:

Autoavaliação: Liste três forças (o que você faz melhor que 80% das pessoas?);

Rede ativa: Conecte-se semanalmente com um mentor ou colega (*LinkedIn* é ouro!);

Metas SMART: Específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes, temporais.

Tome consciência sobre quais são as suas principais aptidões e competências, incluindo pontos fortes e aqueles que precisam ser desenvolvidos;

Explore possibilidades para entender o que gosta de fazer, o que faz bem-feito, pelo que pode ser pago e como pode ajudar o mundo;

Determine quais objetivos profissionais você deseja alcançar, além dos prós e contras envolvidos em cada um deles;

Defina um plano de ação para atingir cada um deles e entender o que precisa aprender, quem pode ajudar e eliminar possíveis barreiras.

E coloque tudo em ação!

Não espere as condições perfeitas, o melhor momento sempre será o agora, sabe por quê? Ele é o seu PRESENTE.

No mundo volátil de hoje (IA, *home office*), quem protagoniza sai na frente. Não espere promoção - crie seu caminho.

Qual o seu próximo passo protagonista?

ASSINE A FOLHA POPULAR

Informação na
porta da sua casa.

Quartas
e sábados



(51) 9 8482-7353

TEUTÔNIA INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Três Unidas acompanhou a transformação de Languiru

Família Osterkamp relembra origem da empresa, a criação do primeiro centro comercial da região e resgata o legado de Adelmo Osterkamp

THIAGO MAURIQUE

A trajetória da Distribuidora Três Unidas e da família Osterkamp acompanha o desenvolvimento do Bairro Languiru e a consolidação de Teutônia como polo regional. A empresa nasceu em Linha Clara em 1965 como Bruno Tiggemann e Companhia Limitada e, em 1975, se estabeleceu em Languiru. Ao longo de um percurso marcado por crescimento e fusões, a família também deu origem ao primeiro centro comercial da cidade, na Casa Velha.

A história está diretamente ligada à atuação de Adelmo Osterkamp, cuja condução dos negócios e participação na comunidade ajudaram a moldar o crescimento da empresa e do município. Em entrevista ao Grupo Popular, Gerta Osterkamp, Elke Elena Osterkamp Staggemeier e Ana Elisa Osterkamp relembram os principais momentos dessa trajetória e o legado deixado pelo patriarca da família.

Grupo Popular - Como foi o começo da Três Unidas?

Gerta Osterkamp - Começamos em Linha Clara em 1965. Viemos em 21 de outubro de 1975 para Languiru. O falecido Elton Klepker convidou o Adelmo, meu marido, para uma conversa e ofereceu a Casa Velha, que, na época, era rodoviária e salão de baile. Ele achava que seria interessante vir para Languiru, que era o centro de distribuição. Meu marido conversou com meu pai, que era sócio dele, os dois vieram falar com o Klepker e aí deu negócio.

GP - Como foi a criação da distribuidora?

Gerta - Meu pai sempre foi do comércio. Meu marido estava no colégio agrícola e veio trabalhar na Languiru com o Elton Klepker. Meu pai viu que a coisa estava se tornando séria e convidou o Adelmo para ser sócio.

Ana Elisa Osterkamp - Os sócios eram o Lauro Tiggemann, o Bruno Tiggemann e o Adelmo Osterkamp. Assim foi fundada a Bruno Tiggemann e Companhia Limitada. O Bruno é o nosso avô, pai da minha mãe.

Gerta - Era a única distribuidora em Linha Clara e era pequena. A própria Companhia Polar convidou o meu pai para ser representante. Na época, havia a Antarctica/Polar e a Brahma, que eram concorrentes. A luta foi grande no início. Quando viemos para Languiru, ainda não era Três Unidas, era Bruno Tiggemann e Companhia Limitada.



Ana Elisa (e), Elke Elena e Gerta Osterkamp

GP - Qual a história da Casa Velha?

Ana Elisa - Era um salão de baile que veio de Canabarro. Em 1935, foi desmontado e reconstruído em Languiru. É uma construção em estilo enxaimel e já foi cinema, hotel, restaurante e rodoviária. Na época, o Bairro Languiru era praticamente duas ruas, tudo estrada de chão.

Elke Elena Osterkamp Staggemeier - Eu tinha 5 anos de idade e lembro de vir em cima do caminhão. Como era um salão de baile, tinha muito chiclete grudado no chão de madeira. A mãe me deu um baldinho e uma pazinha e meu serviço era tirar os chicletes. Eu achava aquilo o máximo.

Ana Elisa - Quando viemos, achamos muitas bolas de bolão e pinos. Até doamos uma para o museu. O pai sempre esteve à frente e fez acontecer. Nós morávamos junto com o depósito e nosso espaço era no meio das caixas de cerveja.

Elke Elena - O pai contava que, às vezes, iam para festas e ficavam deitados no caminhão esperando terminar para recolher os vasilhames, porque depois tinham que ir para Estrela trocar. Na época das caixas de madeira. Quando voltavam, todo mundo entrava no baile para descarregar o caminhão, eu e a Ana ajudando a puxar as caixas.

Gerta - Tem um detalhe: viemos sem dinheiro. O Klepker fez a proposta de pagamento em 5 anos. No quinto ano, quitamos tudo. Meu pai vinha uma vez por semana olhar a contabilidade e fazia os cálculos em alemão. Ele dizia: “Nós temos que poupar, porque queremos pagar nossas dívidas”. Trabalhamos muito, mas fomos muito felizes.

GP - O quanto a emancipação ajudou nos negócios?

Gerta - Foi ótimo. O Adelmo se envolveu muito, era ligado à política. Foi candidato a vereador e o mais votado na época, com 786 votos.

Ana Elisa - Temos registros dos caminhões com faixas do “Sim” na carreta.

Foi uma festa enorme. O pai dizia: “Vamos logo na Polar pegar mais bebida porque vai dar festa grande”. Com a emancipação vieram o asfalto, a Rota do Sol e a Via Láctea, o que facilitou a logística.

GP - Como a Bruno Tiggemann se tornou Três Unidas?

Elke Elena - A Ambev começou a pressionar para reduzir o número de distribuidoras. Houve fusão com empresas de Bom Retiro do Sul e Imigrante, surgindo a Três Unidas. Depois, em uma nova pressão, o pai reuniu a família e propôs conversar com a distribuidora de Estrela. Falaram com o Nestor Müller e criaram a Univale. Ainda somos sócios. O pai optou por permanecer em Languiru, atendendo comunidades menores. Seguimos nesse modelo.

GP - Como a Casa Velha se tornou o primeiro centro comercial da região?

Elke Elena - Foi em 1989. O pai criou nove lojinhas na Casa Velha. Houve um concurso para o nome, vencido por um lojista de Encantado. No início, o movimento era baixo, então surgiu a ideia de incluir um restaurante, o que ajudou a impulsionar o espaço. Depois, houve terceirização da gestão e, anos mais tarde, retomamos. Recentemente, ampliamos com o pessoal do Quiero Café.

Ana Elisa - Hoje temos um prédio quase centenário em enxaimel sendo valorizado. As vigas originais permanecem visíveis e ajudam a manter viva a história da cidade.

GP - Quais os projetos para o futuro?

Ana Elisa - O pai continuou sonhando mesmo no fim da vida e deixou projetos escritos. No dia em que faleceu, eu disse: “Pai, não te preocupa, os negócios vão ser tocados”. Ele estava em paz. Uma hora antes, lembrou de uma foto com o Brizola e disse: “Ali ele assinou minha ficha no partido”. Ele sempre dizia: “A verdade pode ser sempre dita”. Vamos honrar esse legado e concretizar esses sonhos.

TAQUARI CONGRESSO DE NEGÓCIOS CDL TAQUARI/TABAÍ

Inteligência artificial, reforma tributária, mudanças nos processos e consumo pautaram a 4ª edição do evento

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Taquari/Tabaí promoveu o 4º Congresso de Negócios na quinta-feira (23/4). A expectativa da entidade para a 4ª edição se confirmou com grande público de empreendedores e líderes, reunidos no Retatec Tênis Club, em Taquari.

Foram abordados temas como inteligência artificial, reforma tributária, escala de trabalho, mudanças em processos empresariais e formas de consumo do varejo. Destaque especial para a palestra de Leandro Karnal, que abordou direção emocional e caminhos para a nova era do trabalho.

A presidente da CDL Taquari/Tabaí, Gabriela Pereira Soares, aponta que o objetivo do Congresso de Negócios é trazer temas atuais e relevantes, tanto para os empresários como para seus colaboradores.

“IA, o momento atual da economia, escala 6x1, a questão das guerras, atendimento, vendas. A CDL sempre realiza uma pesquisa ao fim do evento, na qual questiona o público presente sobre o que gostaria de ouvir e o que mais pontuou nas palestras. Procuramos discutir na diretoria e trazer essa diversidade de temas para abranger o público em geral”, observa.

“Mais do que um encontro, o congresso é promovido para lembrarmos o motivo da nossa entidade, que nos juntamos para crescer e nos desenvolver a cada dia”, conclui Gabriela.

Conforme a diretora-executiva da Câmara de Indústria e Comércio (CIC) de Teutônia, Carina Schulte Bolfé, a entidade está pre-



CAMILLE LENZ DA SILVA

Palestra principal foi do filósofo e historiador Leandro Karnal

sente desde a primeira edição do congresso. “Esses são os momentos importantes que as entidades devem proporcionar, principalmente para trazer aprendizado, conhecimento e troca entre os associados. Também é uma forma de encontro entre nós, entidades”, cita.

Para Teutônia, a CIC busca levar os aprendizados obtidos sobre liderança, atendimento e cuidado com as pessoas. “São pontos extremamente importantes em qualquer negócio hoje, tanto na indústria como no comércio e serviços”, conclui.

PROGRAMAÇÃO

A manhã iniciou com a palestra “Como os agentes de inteligência artificial estão mudando os processos de negócios”, com o especialista em TI, Alan Santos.

Ele apresentou diversas formas de utilização da IA para automatizar processos, listas e tarefas. Para Santos, há três pilares no uso da inteligência artificial: impacto em produtividade e eficiência, execução de processos reais e capacidade para além dos *chatbots*.

Em seguida, ocorreu painel com a jornalista Rosane de Oliveira

(Grupo RBS), com o presidente da Federsul, Rodrigo Sousa Costa, Oscar Frank (CDL POA) e André Brito (prefeito de Taquari). A discussão foi mediada pelo diretor da CDL Taquari/Tabaí, César Marques Fazenda.

Na sequência, Fabiano Zorthea abordou o tema “O novo varejo raiz”. Ele ensinou os ouvintes a celebrar o cliente não só quando a compra é efetivada, mas assim que o mesmo entra na loja. “Ele já te deu o voto de confiança ao vir até você. Fazer o básico bem-feito é difícil, por isso é ali que precisa ser depositada a maior quantia de energia”, simplifica.

Ele ressalta que hoje existem seis gerações convivendo, das quais quatro estão no mercado de trabalho. “Perdemos muito tempo para ver quem tem razão, enquanto deveríamos focar nas soluções. Antes de vendermos, precisamos estabelecer vínculos comunitários”, aponta.

O diretor comercial da Motasa, Luciano Fragapani, abordou as estratégias para fortalecer líderes que mantêm a empresa entre as melhores para se trabalhar no Brasil. Segundo ele, o salário emocional deve es-

tar acima do salário financeiro, e isso só se consegue ao cuidar bem das pessoas, dos colaboradores. “As empresas precisam ter um bom setor de RH. Mas, acima de tudo, devem capacitar suas lideranças para incentivar nos liderados a confiança e o orgulho de trabalhar na empresa”, ressalta. Segundo ele, só assim é possível pensar atitudes para surpreender e conquistar clientes.

Por fim, Leandro Karnal trouxe reflexões sobre direção emocional e caminhos para a nova era do trabalho. O historiador enfatizou a necessidade de fazer negócios levando em conta a terceira idade, faixa populacional que mais cresce no Brasil. “Em geral, tem renda para viajar e comprar. Enquanto isso, agências de viagens e academias só esbanjam fotos de jovens. Meu negócio não pode ser preconceituoso, pois as pessoas gastam independente de classe social, cor ou orientação sexual”, aponta.

Para ele, o maior problema atual é o descompasso entre as habilidades dos funcionários e as necessidades da empresa. Por isso, a afinação da equipe precisa ser constante, e o líder é quem faz o trabalho invisível.

Por outro lado, Karnal aponta para a solidão do líder, pois há tendência em concentrar tarefas e dificuldade de delegar. Por fim, cita que, enquanto a expectativa é gerir, a realidade é que o líder é um administrador de egos. Dessa forma, insiste na importância de manter o aprendizado constante. “39% das habilidades entre 2025 e 2030 estão sendo transformadas ou tornadas obsoletas”, conclui.



Dália completa 30 anos da implantação do Sistema de Gestão pela Qualidade

Neste ano, a Cooperativa Dália Alimentos celebrou os 30 anos da implantação do Sistema de Gestão pela Qualidade e do início dos Grupos de Controle da Qualidade (GCQ). A iniciativa chegou à sua 17ª edição com a participação de 13 grupos na fase seletiva. Destes, seis trabalhos foram classificados para a final, realizada em 11 de abril na Sociedade Cultural, Recreativa e Esportiva Cosuel.

O presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, destaca que os 30 anos dos programas da Dália refletem resultados expressivos da cooperativa, especialmente por meio dos trabalhos dos grupos de Controle da Qualidade. “O Programa de Qualidade Total da Dália foi um marco para a cooperativa na década de 1990. Realizamos melhorias com uma gestão profissionalizada e equipes competentes, das quais os GCQ se destacam, proporcionando participação voluntária e realização profissional aos colaboradores que integram esses grupos”, afirma.

Dois momentos

Segundo o presidente-executivo, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, os 30 anos dos GCQ refletem a cultura de qualidade da Dália Alimentos e marcam a cooperativa em dois momentos. “Desde a implantação do Programa de Gestão pela Qualidade Total, em 1996, a cooperativa desenvolveu diversos subprogramas que contribuem para a qualificação de tudo o que é realizado na empresa. Isso representou um divisor de águas para a Dália em termos de gestão estratégica, caracterizando o antes e o depois da implantação desses programas. Além disso, observamos que cada colaborador que participa desses grupos encontra satisfação profissional, ao mesmo tempo em que contribui para a economia, para as melhorias da empresa e para o seu próprio desenvolvimento”, comenta.

Qualidade que faz parte da cultura

Gerente da Divisão de Controle de Qualidade desde o início do programa, Ivane Giacobbo relembra como foi a implementação há 30 anos. “Na época, era um assunto novo, mas buscamos boas referências, inclusive fora do Brasil e, hoje, faz parte da cultura da cooperativa”, explica. Ela detalha que esses grupos de trabalho desenvolvem ações voltadas a melhorias ambientais, à qualidade dos produtos Dália e à segurança do trabalho.

Etapas finais

Os gerentes de cada divisão avaliaram os trabalhos e classificaram seis grupos para a etapa final. O 1º lugar ficou com o grupo Embalagem Secundária, da Divisão de Frango de Corte, que apresentou a adaptação de uma nova caixa de papelão, mais resistente, para a linha de frango temperado da Dália. Com a mudança, houve economia anual de R\$262.816,00 na paletização.

ASSINE A
FOLHA POPULAR



Informação na porta da sua casa.

Quartas e sábados

(51) 9 8482-7353



FAZENDA VILANOVA CÂMARA

11º Encontro de Gaiteiros é destaque na Tribuna Livre

LUCIANA BRUNE

A Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova realizou sessão ordinária na tarde dessa sexta-feira (24/4). Além da votação de um projeto de lei encaminhado pelo Executivo, houve uso da Tribuna livre e manifestações no espaço de lideranças.

Coraci Roque Gravi-
na fez uso do espaço da Tribuna Livre para convidar a comunidade e os vereadores para o 11º Encontro de Gaiteiros de Fazenda Juliana, que será realizado neste domingo (26/4), a partir das 10h.

O evento soma 13 anos de história, tendo sido interrompido apenas durante a pandemia, e é considerado um marco cultural que atrai visitantes de diversas regiões, como os vales do Taquari e do Sinos. "É importante a existência de eventos culturais nas comunidades para que as tradições não se desfaçam", afirmou Gravi-
na. A programação contará com apresentações artísticas, churrasco ao meio-dia e espaço para dança à tarde, com animação do grupo Marca Missionário.



LUCIANA BRUNE

Vereadores aprovaram recursos para a Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Desporto

RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO

Na ordem do dia, os vereadores aprovaram por unanimidade o projeto de lei do Executivo nº 27/2026. A proposta autoriza a criação de contas de despesa e a suplementação de recursos no valor de R\$ 191 mil para a Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Desporto.

Conforme a justificativa do projeto, os valores serão aplicados em serviços essenciais de limpeza, manutenção e transporte escolar para o Ensino Fundamental e a Educação Infantil (creche e pré-escola). A medida é necessária para adequar o orçamento e garantir o pagamento de pessoal e prestadores de serviço até o fim de abril.

HABITAÇÃO, ILUMINAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Durante o Espaço das Lideranças, o vereador **Marcos Roberto de Souza (PSDB)** destacou o andamento das obras das casas populares. Observou que algumas já estão com telhado e a expectativa é que sejam finalizadas até o fim do ano, reduzindo o custo de aluguel para as famílias beneficiadas.

Souza também enalteceu o programa Vivendo Melhor, que teve seu teto de auxílio para reformas ampliado para R\$ 8 mil. Destacou que sempre defendeu esta iniciativa, pois as reformas das residências são muito importantes para as famílias.

Outro ponto celebra-

do foi a liberação de recursos do programa Ilumina, que destinará cerca de R\$ 200 mil para a iluminação do campo do Águia Azul.

O presidente **Leo Mota (PDT)** mencionou a importância de futuras obras no Parque Municipal, como a construção de banheiros públicos e vestiários, além de um novo pavilhão entre o colégio e o ginásio. "O projeto é bem amplo, mas neste momento recebemos a liberação deste valor para iniciar", afirmou.

HOMENAGEM AO FAMIL

A sessão também foi marcada por um momento de pesar pelo falecimento de Arno von Mühlen (FAMIL), um dos fundadores da Rádio Popular. O presidente Leo Mota destacou a perda para a imprensa regional e a importância histórica de FAMIL para a comunicação do Vale do Taquari.

Ao encerrar os trabalhos, Mota lembrou que não haverá sessão ordinária na próxima segunda-feira (27/4) e que as atividades ordinárias serão retomadas no dia 4 de maio, às 18h30.

DATA
VENIA

Elton
Haefliger
Advogado - OAB/RS 22.813

Rede social é responsável por golpe em anúncio patrocinado

O 1º Juizado Especial Cível da Comarca de Natal (RN) julgou parcialmente procedente uma ação movida por um advogado em relação a uma fraude praticada por meio de anúncio patrocinado em uma rede social. De acordo com a decisão, ficou reconhecida a responsabilidade da plataforma digital pela veiculação de publicidade fraudulenta que teve como resultado prejuízo financeiro ao consumidor. O autor relatou que adquiriu um MacBook após visualizar um anúncio patrocinado em uma rede social, acreditando tratar-se de oferta legítima. A conta em questão na qual o produto foi anunciado apresentava a quantidade de 74.700 mil seguidores. Levando tudo isso em consideração, o autor iniciou conversas com o perfil para adquirir o produto. Além disso, o advogado afirmou que adotou um comportamento cauteloso durante as negociações. Entretanto, após efetuar o pagamento via Pix, o homem constatou que o link direcionava a uma página fraudulenta que simulava a interface de uma plataforma conhecida. De imediato, entrou em contato com a página, solicitando o código de rastreio do produto, porém, o perfil não respondeu às mensagens, não havendo entrega do produto adquirido. Nesse momento, o autor da ação percebeu que foi vítima de um golpe. Com isso, a empresa responsável pela rede social foi condenada ao ressarcimento de R\$ 5.129, valor pago pelo consumidor na compra frustrada.

Condenação por venda e armazenamento de bebidas falsificadas

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou homem por falsificação de papel público e crime contra as relações de consumo, consistente em vender e ter em depósito mercadoria em condições impróprias ao consumo. As penas foram majoradas para 2 anos e 8 meses de reclusão, além de igual período de detenção em regime inicial semiaberto. Segundo os autos, o réu armazenou 790 garrafas de whisky falsificado para comercialização por meio de plataforma de varejo na internet. A falsificação, perceptível por selos irregulares e rótulos e lacres desalinhados, foi comunicada às autoridades por entidade representativa do setor, após alerta de representante da distribuidora.



AMIGO TORCE JUNTO COM VOCÊ!

600

+

globoplay

MEGA

R\$ 114,90*

0800 645 4200

sejaamigo.com.br

AMIGO VIVA CONEXÕES REAIS

CONSULTE CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO*

TEUTÔNIA CRUZAMENTO DAS RUAS D. PEDRO II E ARNALDO KRUG

Executivo recebe aval para adquirir novo conjunto semafórico para Canabarro

Vereadores também aprovaram nomear de Centro Administrativo Municipal Elton Klepker a sede do Poder Executivo

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Câmara de Vereadores de Teutônia aprovou sete projetos de lei do Executivo e um do Legislativo na sessão da quarta-feira (22/4). Destaque para o de nº 29, que autoriza a abertura de crédito adicional especial para a aquisição e instalação de conjunto semafórico no cruzamento das ruas D. Pedro II e Arnaldo Krug, no Bairro Canabarro.

Conforme o Executivo, a medida advém de parecer técnico emitido pelo engenheiro de Trânsito contratado pela Prefeitura. O cruzamento em questão integra importante eixo de mobilidade urbana, com elevado fluxo diário de veículos.

Além deste, o projeto de nº 26 denomina de Centro Administrativo Municipal Elton Klepker a sede do Poder Executivo Municipal. Segundo a justificativa, a homenagem é justa, tendo em vista Klepker ter sido o primeiro prefeito de Teutônia, o responsável por iniciar a construção do Centro Administrativo e por sua liderança durante o movimento de emancipação política do Município.

O ex-prefeito também participou da fundação de instituições como a Cooperativa Languiru, a Associação Beneficente Ouro Branco e a Cooperativa de Crédito Ouro Branco, hoje Sicredi Ouro Branco.

Os vereadores fizeram longa sessão de comentários enaltecendo o projeto, assim como defenderam a instalação do conjunto semafórico em Canabarro.

TRIBUNA

Hélio Brandão (PSDB) solicitou uma travessia elevada no Loteamento Neumann (Estrada Velha) devido ao excesso de velocidade.

Apontou urgência no conserto de um buraco na bifurcação da Rua Carlos Arnt com a Ernani Júlio Sippel. Também, pediu a ampliação do necrotério municipal, pois considera que o espaço atual é insuficiente para a demanda.

Elogiou a revitalização do Centro Administrativo, mas questionou se não haveria outras prioridades para uso do recurso de R\$ 2 milhões. Apresentou dados da Secretaria da Fazenda que indicam que o Município gastou 31,67% em saúde pública em 2025, correspondente a R\$ 881,9 mil, um valor que considerou elevado em comparação com cidades vizinhas.

Werner Wiebusch (FIF) (PDT) elogiou o trabalho da equipe de eletricitas e dos capacitados do Bairro Teutônia. Solicitou prioridade para a instalação de uma sinaleira na Rua Maurício Cardoso, na esquina do Posto Brune, bem como o conserto da praça na mesma rua, em direção à Cuba, e um quebra-molas na Rua Albino Schneider.

Jeferson Körner (PDT) comentou sobre a superlotação na Emergência do Hospital Ouro Branco e minimizou o impacto do fechamento do PA+. Rebateu críticas da vereadora Neide sobre favoritismo e esclareceu que a empresa de transporte de seu tio (Kena) está apta a prestar serviços via licitação,

assim como outras empresas do município. Afirmou que o caminhão mencionado por ela ainda não havia sido adquirido pela Prefeitura na data citada.

Nerci Engelmann (MDB) agradeceu o Executivo pelas obras de pavimentação nas ruas Oscar Otto Karrer e Ivo Dietrich, no Bairro Alesgut, e Edmundo Rürwiem, no Bairro Teutônia. Informou sobre a chegada de um novo ônibus escolar (59 lugares) para reforço da frota, adquirido por R\$ 497 mil com recursos próprios. Detalhou que o transporte terceirizado custa à Prefeitura mais de R\$ 3 milhões anuais. No esporte, parabenizou o projeto "Ativa Teutônia" pela retomada de campeonatos de bocha e bolão e pela promoção de outras modalidades.

Valdir do Amaral "Dirinho" (PSD) destacou a construção de 240 novas gavetas no cemitério municipal e concordou com a necessidade de ampliar a capela fúnebre. Elogiou o atendimento no Posto de Saúde de Canabarro. Comentou sobre seu esforço quanto à abertura da escola de Vila Esperança.

Neide Schwarz (PSDB) lamentou a mudança de postura do vereador Jeferson sobre o PA+. Enfatizou a inércia dos poderes Legislativo e Executivo quanto às suas propostas e indicações. Comemorou a criação do Fundo Municipal de Proteção Animal e re-

latou dificuldades de diálogo com a diretoria da Apante e com o prefeito. Questionou o vereador Dirinho sobre promessas de campanha e a presença de familiares em folhas de pagamento do governo e de deputados.

Milton Stahlhöfer "Xirú" (PL) apresentou moção de apoio à contratação de mais bombeiros militares. Pediu a recuperação urgente e alargamento de uma ponte em Boa Vista Fundos e o recapeamento da Rua 31 de Agosto, no Alesgut – a obra deve iniciar em breve.

Márcio Vogel (MDB) parabenizou o grupo de Alcoólicos Anônimos de Languiru pelos 40 anos e citou o projeto de revitalização da Igreja Matriz de Canabarro. Elogiou a criação de uma equipe específica para cuidar das mais de 40 praças do município, a exemplo da recuperação da praça do "Zé da Oficina". Destacou o convênio com o Estado para pavimentar 2,2 quilômetros em Linha Clara e solicitou esforços para a ligação entre Linha Germano e Boa Vista Fundos.

Moisés Cardozo "Cavalinho" (PSD) anunciou as emendas do deputado federal Danrlei de Deus e do deputado estadual Dirceu Franciscan. Acusou a vereadora Neide de postar informações falsas em vídeos e defendeu a importância de articular e agradecer aos deputados que trazem recursos para a cidade.



LUCAS LEANDRO BRUNE

Centro Administrativo já conta com busto do ex-prefeito Elton Klepker

CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA



Oito projetos de lei aprovados

Nº 25: Autoriza a contratação de um pedreiro 40h semanais em caráter temporário.

Nº 26: Denomina de Centro Administrativo Municipal Elton Klepker a sede do Poder Executivo Municipal de Teutônia.

Nº 27: Autoriza a contratação de um supervisor escolar 40h semanais em caráter temporário.

Nº 28: Autoriza a abertura de crédito adicional suplementar de R\$ 1,2 milhão para atender despesas com contratações emergenciais temporárias que se fazem necessárias para o regular funcionamento das atividades nos educandários do nosso Município.

Nº 29: Autoriza a abertura de crédito adicional especial de R\$ 29,5 mil destinada à aquisição e instalação de conjunto semafórico no cruzamento das ruas D. Pedro II e Arnaldo Krug, localizado no Bairro Canabarro.

Nº 30: Reestrutura o Conselho Municipal de Defesa dos Animais, cria o Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal.

Nº 31: Autoriza a contratação de merendeira escolar 40h semanais em caráter temporário.

Legislativo

Nº 7 (Milton Stahlhöfer): Exige a obrigatoriedade de construção, manutenção e conservação de calçadas e passeios públicos pelos proprietários de imóveis em vias pavimentadas.

Próxima sessão: 6 de maio, a partir das 18h30.



JÉSSICA BAYER

Vereadores lembraram de diversas situações relacionadas ao ex-prefeito da cidade

PONTO
DE VISTAGilberto
SoaresCrianças imaginam
o que líderes ignoram

Dias atrás, a convite de uma escola, conversei com os alunos sobre Educação Ambiental, uma das minhas paixões de mais de três décadas.

REFLEXÃO. Em certo momento, detive-me sobre a importância da gentileza e do afeto na relação dos homens com seus pares, com outros seres vivos e com o ambiente natural. Exemplifiquei com a emoção do astrônomo Carl Sagan ao descrever a observação pioneira da foto da sonda espacial *Voyager I*, obtida a 6 bilhões de quilômetros da Terra. A imagem ganhou um artigo inesquecível dele denominado **Pálido Ponto Azul**, reflexão espelhada naquele minúsculo grão de poeira cósmica suspenso num raio do Sol. O texto afirma a inutilidade do egoísmo e exorta a cuidarmos uns dos outros. E adverte neste trecho; *“Não há nenhum outro lugar, pelo menos no futuro próximo, para onde nossa espécie possa emigrar. Visitar, sim. Assentar-se ainda não. Gostemos ou não, a Terra é onde temos que ficar por enquanto”*.

DILEMA. Surpreendente foi abordar um dilema ético sem perder a atenção da turma. Expliquei que a Ciência, fruto da evolução do conhecimento humano, tem como finalidade o bem-estar da humanidade. Porém – eis o dilema! –, nem sempre suas descobertas se destinam ao bem comum. Exemplifiquei com a energia nuclear, fundamental à Medicina, mas também utilizada nas bombas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki, destruindo ecossistemas e matando cerca de 550 mil pessoas.

INTERVENÇÕES. Ao comentar os efeitos nefastos das guerras, fui interrompido por dois meninos. Um disse saber do conflito no Irã; outro, mais arguto, chamou-o de 3ª Guerra Mundial. Gelei com essa intervenção um tanto premonitória. Afinal, o ataque desnecessário foi deflagrado por um destrambelhado, manipulado por um enlouquecido sionista contra um radical regime religioso. A saber: Trump, Netanyahu, aiatolás. Uma insensatez sobre imensas reservas petrolíferas do sempre imprevisível e instável Golfo Pérsico. Por fim, potencial colapso da economia mundial e negação da diplomacia podem criar uma tempestade perfeita indutora da 3ª Guerra revelada pela perspicácia do menino.

ESTUPIDEZ. Até as crianças conseguem imaginar o que a estupidéz desses líderes ignora.

ESTRELA SESSÃO DESCENTRALIZADA

Vereadores celebram
130 anos da Comunidade
Evangélica de Beija-Flor

CAMILLE L. DA SILVA / RUDIMAR THOMAS

A Câmara de Vereadores de Estrela realizou sessão ordinária descentralizada na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Beija-Flor, no Distrito de Costão. O encontro ocorreu na segunda-feira (20/4), na sede da comunidade.

Proposta pelo vereador **Fabiano Hauschild (Podemos)**, a iniciativa buscou ouvir a comunidade e fortalecer o diálogo direto com os moradores.

A sessão ocorreu normalmente, sem matérias para votação, sendo o espaço dedicado às manifestações da comunidade e à celebração dos 130 anos da entidade, com destaque para sua importância histórica e social. A Comunidade foi homenageada com uma Moção de Aplauros.

A entidade é reconhecida por sua trajetória de fé, união e importantes contribuições sociais e culturais desde sua fundação. Dessa forma, se constituiu como um símbolo das tradições e do espírito comunitário das famílias locais.

Baseado em pesquisas bibliográficas, o presidente da Comunidade, **Ilson Knop**, destacou que a entidade foi oficialmente estabelecida em 1896 por um grupo de 25 famílias pioneiras, com o nome *Schul und Friedhofsgemeinde* (escola e comunidade-cemitério, em alemão) Costão Beija-Flor. Ele ressaltou a longevidade de instituições como a Emef José Bonifácio, que opera há mais de um século, e a importância de grupos como a Oase e os corais locais, que mantêm viva a cultura luterana por meio do trabalho voluntário.

Para Ilson, a união entre luteranos e católicos foi essencial para superar as dificuldades de uma época sem infraestrutura básica. Ele reforçou a importância do legado deixado pelos antepassados como inspiração para os desafios atuais: “Vamos construir juntos o futuro que nos aguarda logo ali, pois no passado está a história do futuro”.

HAUSCHILD E BARTH

Morador do distrito, **Fabiano Hauschild** destacou o papel fundamental da representação política para o interior. Afirmou que o vereador atua como um elo para buscar soluções para os problemas cotidianos. Ele ressaltou o momento de crescimento da localidade. “Costão será um dos grandes bairros estruturantes



Sessão teve boa participação pública



O presidente Ilson Knop recebeu homenagem da Câmara em nome da Comunidade

para o crescimento do município, funcionando como um polo de desenvolvimento residencial”, previu.

Entre as conquistas e metas para a região, Fabiano enfatizou: a construção de uma nova escola e da Emei Criança Feliz, bem como o recapeamento da RS-129 e o projeto da ciclovia até Imigrante. “É uma grande conquista para o maior distrito de Estrela, que não tinha uma Emei”, disse o vereador.

Ele também protocolou pedidos para a instalação de redutores de velocidade em frente à Emef Senador Pinheiro Machado e na comunidade de São Miguel.

Por fim, reforçou que, apesar das diferenças partidárias, os 13 vereadores trabalham em prol do município.

FOTOS: CÂMARA DE VEREADORES DE ESTRELA / DIVULGAÇÃO

Pedro Antônio Barth (PP), que exerce um mandato temporário de 30 dias, ressaltou sua ligação pessoal com a comunidade, através da esposa e do sogro. Para Pedro, o resgate histórico é essencial. “Se nós não conhecemos o passado, não conseguimos o progresso futuro”, defende.

Sugeriu a criação de um comitê para planejar o futuro do distrito, incluindo áreas de lazer e caminhada. Junto do colega Fabiano, solicitou que o distrito seja contemplado com ornamentação natalina. “Vocês merecem ser valorizados por tudo o que produzem”, afirmou Barth.

Em outras frentes, o vereador defendeu a duplicação e transformação da Rua Júlio de Castilhos em uma avenida: “vai ser uma das ruas mais movimentadas de Estrela em função da ponte nova que vai ser construída [Ponte dos Vales]”. Ainda, demonstrou preocupação com adolescentes que deixam o acolhimento institucional ao completarem 18 anos. Propôs políticas de acompanhamento para que os jovens entrem para o mercado de trabalho.

Ambos os vereadores convergiram na ideia de que o Plano Diretor será a pauta mais importante do ano para definir os rumos de Costão e de Estrela.

ENERGIA ELÉTRICA

Na próxima terça-feira (28/4), a Frente Parlamentar de Energia Elétrica da Câmara de Vereadores de Estrela realiza audiência pública para debater com a comunidade sobre o fornecimento e qualidade do serviço no município. O encontro será realizado às 19h30 na sede do Legislativo.

POÇO DAS ANTAS SERVIDORES E LANGUIRU

Vereadores debatem salários e cobram definição sobre frigorífico

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Poço das Antas realizou sessão ordinária na segunda-feira (20/4). Na ordem do dia, foram aprovados projetos de lei, indicações e pedidos de informações, além de um pedido de vistas que ampliou a discussão sobre reajustes salariais a servidores municipais.

O projeto de lei nº 16/2026 propõe reajuste de 17,41% para operadores de máquinas. O objetivo é equiparar os salários aos praticados em municípios da região, além de atualizar as atribuições do cargo e exigir nível médio de escolaridade.

A matéria gerou debate entre os vereadores e recebeu vistas para análise mais detalhada a pedido de **Clóves André Knob (PDT)**, especialmente quanto ao impacto em relação às demais categorias do funcionalismo.

Na mesma linha do debate salarial, foi aprovada indicação que propõe reajuste de 17,41% a todos os servidores efetivos do município. A justificativa destaca a necessidade de valorizar o funcionalismo de forma equitativa, evitando distorções entre categorias e promovendo maior equilíbrio salarial.

Rodrigo Galdino Schwingel (PP) apoiou o reajuste dos operadores, mas defendeu que a valorização ocorra de forma mais ampla. “Esse tipo de aumento não deve ser feito de forma isolada. Precisamos pensar nos servidores de forma coletiva”, afirmou.

Clóves destacou a necessidade de equilíbrio na valorização dos servidores e mais efetividade das ações públicas. “A população não precisa de uma realidade



JÉSSICA BAYER

Foi aprovada proposta de reajuste de 17,41% aos servidores municipais

de maquiada, precisa de soluções reais”, pontuou ele.

FRIGORÍFICO

Outro tema de destaque foi a indicação nº 005/2026, que solicita informações atualizadas à Cooperativa Languiru sobre a situação do Frigorífico de Suínos. O pedido inclui dados sobre possíveis negociações em andamento, existência de interessados na estrutura e previsão de leilão ou retomada das atividades.

Laércio Pedro Klein (PSDB) trouxe à pauta a situação. Destacou o volume de investimentos públicos realizados ao longo dos anos e cobrou transparência sobre o futuro da estrutura.

“Tem muito dinheiro público envolvido. Precisamos saber: tem comprador? Vai a leilão? Qual é o caminho?”, questionou. Ele ainda sugeriu mobilização maior da comunidade e lideranças locais para discutir alternativas. “Não dá para esse espaço continuar parado”, completou o vereador.

Clóves também reforçou a preocupação com o tema e cobrou definições. “Existe negociação? Existe previsão? Um investimento desse porte não pode ficar sem encaminhamento”, acrescentou.

OBRAS

Já **Marcos Antônio Beuren (PDT)** abordou obras no interior, melhorias em infraestrutura e eventos comunitários, como a expectativa de inauguração de pontes e atividades esportivas e sociais no município.

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

Clóves fez três pedidos de informação. No primeiro, solicitou ao Executivo que esclareça sobre a aplicação da legislação que obriga a construção e manutenção de passeios públicos por parte dos proprietários.

Questionou como ocorre a fiscalização,

quantos imóveis já foram notificados, quantos permanecem irregulares após o prazo legal e se o Município executou obras substitutivas em casos de descumprimento. Também, sobre qual a forma de cobrança desses custos aos responsáveis.

Ainda, pediu um levantamento detalhado sobre os Cargos em Comissão (CCs) e Funções Gratificadas (FGs) existentes na estrutura administrativa do Município. O pedido inclui o número total de cargos, quantos estão ocupados ou vagos, a distribuição por secretaria e o impacto financeiro dessas funções na folha de pagamento.

Por fim, solicitou dados sobre a aplicação da legislação municipal que trata da limpeza de terrenos urbanos. Entre eles, notificações realizadas, casos de descumprimento, ações executadas pelo Município e a forma de cobrança dos custos aos proprietários. Também questionou qual setor é responsável pela fiscalização e se existe planejamento contínuo para prevenir problemas.

NOTÍCIAS DE FAZENDA VILANOVA



Dia D de Vacinação

Neste sábado (25/4), tem Dia D de Vacinação no Posto de Saúde. Nesta etapa serão vacinados idosos, crianças, gestantes e profissionais de saúde. Horário: das 8h às 16h. Haverá atividades para as crianças.

Escolha das Soberanas

No próximo dia 9 de maio, a Administração Municipal promove o Baile de Escolha das Soberanas. As novas integrantes da corte municipal serão conhecidas para representar o Município pelos próximos 4 anos, além de estar à frente da divulgação dos eventos oficiais e da 6ª Expofaz – feira que acontecerá em outubro de 2027.

Serviço Militar

Jovens nascidos em 2008 podem fazer o alistamento militar on-line no site www.alistamento.eb.mil.br. O alistamento presencial é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h30, na sala do Serviço Militar, junto à Emef Edgar da Rosa Cardoso.

Declaração de rebanho

A declaração anual de rebanho é obrigatória para todos os produtores com agronegócio ativo com a Inspeção Veterinária da Prefeitura. A inadiplência da declaração anual de rebanho durante o período estipulado causa bloqueios da propriedade, além de auto de infração, conforme a legislação vigente. O período de declaração está vigente até 30 de junho. Qualquer dúvida, o produtor pode entrar em contato pelo WhatsApp (51) 3766-3211.

Alerta sobre a dengue

Nosso município tem menos de 5 mil habitantes, e somente no mês de março foram registrados mais de 2.128 ovos do mosquito *Aedes aegypti*. Isso mostra que o risco é real e está mais perto do que imaginamos. Cada recipiente com água parada pode se tornar um criadouro. A prevenção começa dentro de casa. Faça sua parte: elimine água parada, limpe calhas, cuide do pátio e mantenha tudo em ordem. Juntos podemos combater o mosquito.

Processo seletivo

Seguem abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado para os cargos de Monitor Educacional e Social e Monitor de Educação Infantil. Inscrições de 15 a 30 de abril, somente presenciais, junto ao RH da Prefeitura. Atendimento: das 8h às 11h30 e das 14h às 16h30.

É uma excelente oportunidade para quem deseja contribuir com a educação e o desenvolvimento das nossas crianças e comunidade.

Campanha Nota Premiada

A Campanha Nota Premiada de Fazenda Vilanova faz parte da Nota Fiscal Gaúcha. As cautelas e as urnas já estão disponíveis para os comerciantes retirarem na Prefeitura. Os consumidores têm direito a uma cautela a cada R\$ 70 em compras, que também pode ser retirada mediante apresentação de notas fiscais de compras com CPF no comércio local na recepção da Prefeitura. Negócios realizados via MEI também podem ser trocados por cautelas. Os sorteios dos prêmios são realizados em datas comemorativas e a divulgação é feita pelas redes sociais oficiais do Município. Participe da Campanha Nota Premiada e concorra a vales-compras no comércio local.

CÂMARA DE VEREADORES DE POÇO DAS ANTAS



Três projetos de lei aprovados e um baixado

Nº 15: Autoriza o Município a receber três áreas de terras localizadas na Rua Pedro Osvaldo Müller, destinadas à implantação de loteamento urbano.

Nº 16 (baixado): Reajusta em 17,41% o padrão salarial de operador de máquinas rodoviárias.

Nº 18: Abertura de crédito especial de R\$ 95.293,22 para aquisição de um imóvel pelo Município. A medida regularizará a incorporação do terreno ao patrimônio público, atendendo exigências contábeis e legais, além de possibilitar futuro uso para fins de interesse público.

Nº 19: Abertura de crédito suplementar de R\$ 81 mil para a aquisição de uma roçadeira hidráulica articulada.

Indicações

Nº 4 (Rodrigo Schwingel, Iara Brinckmann e Luiz Pereira): Propõe reajuste de 17,41% a todos os servidores efetivos do município.

Nº 5 (Clóves Knob): Envio de ofício à Cooperativa Languiru para obtenção de informações atualizadas sobre o Frigorífico de Suínos instalado no município.

Próxima sessão ordinária: 11 de maio, às 19h.

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



TEUTÔNIA ROTARY CLUB TEUTÔNIA

Intercambista turca aproxima culturas no Baile das Nações

Zeynep Karakusoglu está no Brasil há 8 meses e compartilha experiências sobre cultura, religião e cotidiano, enquanto Rotary Club Teutônia realiza homenagem à Turquia

ANDERSON LOPES

A presença de uma jovem intercambista da Turquia em Teutônia tem chamado a atenção, não apenas pela troca cultural, mas também, por uma coincidência simbólica. Neste ano, o tradicional Baile das Nações, promovido pelo Rotary Club de Teutônia, terá justamente a Turquia como país homenageado, o mesmo de origem de Zeynep Karakusoglu (18), que vive atualmente no município de Ivoti.

A estudante está no Brasil há pouco mais de 8 meses e deve permanecer por mais dois, completando quase 1 ano de intercâmbio por meio do Rotary International. Ela veio a convite de uma família rotariana. Nesse período, aprendeu português com rapidez, ainda com algumas trocas de pronomes, mas com comunicação clara e espontânea.

“Eu não sabia nada antes de chegar aqui, e agora, estou falando”, relata ela, que destaca o aprendizado para além do idioma. Para Zey, a experiência representa crescimento pessoal e uma mudança profunda na forma de enxergar o mundo. “Agora, eu me sinto do mundo. Quando você conhece outro país, outra língua, percebe que o mundo é pequeno e cheio de culturas diferentes, mas todas maravilhosas”, completa.

Natural do Sul da Turquia e com vínculos familiares em Istambul, Zeynep descreve com entusiasmo a singularidade do país de origem. Um dos pontos que mais chama atenção é a geografia da principal cidade turca, considerada a única do mundo situada em dois continentes.

Cortada pelo Estreito de Bósforo, canal marítimo que interliga o



Jovem está na casa dos rotarianos Neusa e Milton Wallauer e é acolhida também pela presidente do clube teutoniense, Ingrid Elisa Hauschild

Mar Negro ao Mar de Mármara e separa os continentes europeu e asiático, Istambul conecta Europa e Ásia, permitindo que seus habitantes transitem entre os continentes no cotidiano, seja por pontes ou embarcações. “Quando você está na Ásia, consegue ver a Europa. A gente vive entre os dois lados”, explica ela.

A jovem também ressalta a riqueza histórica do país, marcada pelo legado do Império Otomano e pela transformação em uma nação moderna, com estado laico, a partir das reformas lideradas por Mustafa Kemal Atatürk. “Temos muitos lugares históricos, de diferentes épocas e religiões. É uma história muito rica”, afirma Zey.

Ao ser questionada sobre a bandeira do seu país, agradece à pergunta e se diz honrada ao falar dos emblemas estrela e lua ao fundo vermelho. “Tivemos muitas guerras, e foi com o sangue de muitos turcos que conseguimos manter nosso país soberano. Ao fim das batalhas, os guerreiros que conseguiam voltar à sua pátria chegavam à noite e viam a estrela e a lua refletida no sangue derramado na terra”, conta ela.

Outro ponto destacado por Zey é a necessidade de desconstruir estereótipos sobre a Turquia, especialmente no que diz respeito à religião. Embora a maioria da população seja muçulmana, ela enfatiza que há liberdade individual nas práticas religiosas.

Segundo a estudante, o uso do *Hijab* (lenço sobre o cabelo), por

exemplo, não é obrigatório. “Se quiser usar, pode. Se não quiser, não precisa. É uma escolha”, explica ela, que diferencia a cultura turca de outras tradições frequentemente associadas de forma generalizada no Ocidente.

DO ESTEREÓTIPO À DESCOBERTA DO BRASIL

Se por um lado Zeynep ajuda a explicar sua cultura, por outro, também teve percepções transformadas sobre o Brasil. Antes de chegar, sua visão era limitada a imagens de favela, pobreza, violência e estereótipos como carnaval e samba.

“Eu achava que o Brasil era só isso. Minha família até ficou preocupada, me questionavam por que o Brasil”, conta. A realidade encontrada, no entanto, foi diferente: “Conheci pessoas maravilhosas, uma cultura muito rica. Adorei. É um país maravilhoso.”

Agora em Teutônia, ela destaca a acolhida da comunidade e da família anfitriã, composta pelo casal rotariano Neusa e Milton Wallauer, além do suporte do Rotary. “Me sinto em família”, resume Zeynep.

Antes de voltar à Turquia, a jovem promete preparar um prato típico turco tradicional ao casal anfitrião, o *yamala*. O alimento consiste em uma “pizza empilhada” ou um prato de massa em camadas de pão fino (semelhante a tortilhas, chamado *lavaş*) intercaladas com uma mistura de carne moída, vegetais e especiarias.

INTERCÂMBIO COMO PONTE ENTRE CULTURAS

O intercâmbio promovido pelo Rotary International funciona por meio de uma rede de famílias anfitriãs e permite que jovens vivenciem outras culturas sem custos diretos de hospedagem, em um sistema de troca.

Para Zey, o processo exige coragem, especialmente pela distância da família e pelo desafio de adaptação. “É difícil no começo, você está longe de tudo, precisa fazer tudo sozinha. Mas é uma experiência maravilhosa. Eu já ganhei muito com isso”, afirma a jovem.

A vivência, segundo ela, vai além do intercâmbio tradicional: “Você aprende uma nova língua, conhece outra cultura e mostra a sua. Isso muda tudo.”

Para a presidente do Rotary Club de Teutônia, Ingrid Elisa Hauschild, a presença da intercambista reforça o propósito do programa e traz um elemento inesperado ao calendário do clube. “É uma honra muito grande e uma coincidência, porque não foi planejado. A Zeynep chegou por meio de contatos e vai trazer um brilho ainda maior para o nosso Baile das Nações”, destaca.

O evento, que acontece a partir das 19h30 deste sábado (25/4) na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL), tem como proposta valorizar diferentes culturas ao longo dos anos e, em 2026, homenageia justamente a Turquia.

A presença da jovem turca em Teutônia reforça como iniciativas locais podem aproximar realidades distantes. Seja por meio do intercâmbio ou de eventos como o Baile das Nações, o contato direto entre culturas amplia horizontes e desafia percepções.

Zeynep resume a experiência com uma ideia simples, mas poderosa: “Eu não sou mais turca. Agora, eu sou do mundo. Você pensa isso quando conhece um novo idioma, um novo país. O mundo tem muitas outras culturas, outras vidas, mas é tudo maravilhoso e a gente se torna parecido, não somos mais estranhos”, conclui.

VALE DO TAQUARI LEGADO DAS ÁGUAS 2

Livro reúne relatos sobre enchentes e destaca a reconstrução na região

Proposta surgiu a partir da repercussão da primeira edição

LUIZ AUGUSTO HUPPES

A memória das enchentes que marcaram o Vale do Taquari em 2023 e 2024 volta a ganhar forma por meio da literatura com o lançamento do livro Legado das Águas 2 - Resiliência e Reconstrução. A obra dá sequência ao primeiro volume e amplia o registro coletivo de experiências vividas durante e após os eventos climáticos que assolaram a região.

Com cerca de 400 páginas e a participação de 74 coautores, o livro reúne relatos de famílias, empresários e instituições que enfrentaram perdas materiais, impactos emocionais e os desafios da retomada. A proposta surgiu a partir da repercussão da primeira edição e da necessidade de manter vivas as histórias do que ocorreu.

Uma das autoras, Gladis Schneider destaca que o projeto ganhou continuidade justamente pela resposta da comunidade. “Foi incrível o primeiro livro ter dado tão certo e percebermos o quanto essas informações repercutiram. Quem colocou seu coração no livro precisa continuar



Os autores Gladis Schneider (d), Lélia Bergesch Barth e Airtton Engster dos Santos participaram do Espaço Aberto

LUCAS LEANDRO BRUNE



ASSISTA À ENTREVISTA

tendo essa história contada”, afirma.

A nova edição avança no tempo e acompanha o processo de reconstrução. A também autora, Lélia Bergesch Barth, reforça que o momento exigia um novo registro. “A reconstrução acontece e anda a passos largos em vários setores”, aponta, ao mencionar principalmente os esforços no meio empresarial e nas ações do poder público.

O crescimento do projeto também se reflete nos números. O autor Airtton Engster dos Santos ressalta a ampliação da participação. “No primeiro livro eram 33 autores, agora são 74. São relatos de quem viveu o epicentro das enchentes,

contou perdas materiais, afetivas e o desgaste emocional”, destaca.

Segundo ele, a obra vai além do registro das tragédias ao trazer a realidade vivida por muitos dos afetados. “O que a queremos é destacar a resiliência e a reconstrução, além da força dessa gente tão batalhadora”, ressalta o autor.

Os relatos foram mantidos na íntegra, sem edições ou cortes, como forma de preservar a autenticidade das experiências. “Não nos julgamos competentes para resumir o sofrimento ou as lições de cada um. Cada relato foi colocado como foi entregue pelo coautor”, explica Santos.

RETOMADA E APRENDIZADO

Além dos impactos imediatos das enchentes, o livro também evidencia diferentes situações no período de retomada. Lélia chama atenção para as dificuldades vistas, especialmente, no campo. “Quem está na lavoura sofre com mais entraves. Essas pessoas ainda precisam de bastante apoio para retomar o rendimento que tinham antes, tendo em vista que perderam terras, produções e até animais”, observa.

A obra também propõe uma reflexão sobre a relação histórica da região com o

Rio Taquari. Ao revisar episódios como a enchente de 1941, o conteúdo reforça a importância de aprender com o passado para planejar o futuro. “Precisamos construir um aprendizado para conviver com o rio e entender até onde podemos avançar com estruturas e ocupações”, avalia Airtton.

O lançamento ocorre no dia 28 de maio

de 2026, às 19h30, em Estrela, dentro da programação de aniversário do município. A proposta é reunir comunidade e autores em um momento de reflexão.

“É um livro da comunidade para o futuro”, resume Engster, ao destacar o papel da obra como registro histórico e instrumento de aprendizado para as próximas gerações.



Avenida Um Leste, nº 2000 - Centro Administrativo
Teutônia-RS - CEP 95890-000
Fone: (51) 3762 2450 | (51) 98429-6469
teutonia@apaers.org.br | www.teutonia.apaers.org.br

Edital de Convocação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA para apreciação e aprovação do relatório de atividades e as contas da Diretoria Executiva (art.26, § único do Estatuto).

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Teutônia, com sede em Teutônia, na Avenida 1 Leste, nº 2000, Bairro Centro Administrativo, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr Rafael Henrique Grave, CONVOCA através do presente edital, todos os associados especiais e contribuintes para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da Apae, em primeira convocação às 18 horas e em segunda convocação às 18 horas e 30 minutos no dia 26 de maio de 2026, com a seguinte ordem do dia:

1- Apreciação e aprovação do relatório de atividades encerrado em 31 de dezembro de 2025.

2- Apreciação e aprovação das contas com base nos demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2025, mediante parecer do Conselho Fiscal.

Terão direito de votar, nas Assembleias Gerais os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 1 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se destes a adesão ao quadro de associados da Apae há, no mínimo, 1 (um) ano, e que estejam em dia com suas obrigações sociais e financeiras.

No caso de procuração, esta deverá ter firma reconhecida em cartório, sendo que o outorgante e o outorgado deverão ser associados da Apae. Não se admite mais de uma procuração por associado especial ou contribuinte.

A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, devendo ambas constarem nos editais de convocação, não exigindo a lei quórum especial.

Teutônia, 24 de abril de 2026.

Rafael Henrique Grave
Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Teutônia

NOVA IDENTIDADE

Amturvaes lança marca para o Vale

DA REDAÇÃO

A Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes) apresentou um novo material de divulgação para promover a região, o que marca uma nova fase no posicionamento do Vale como destino turístico.

A iniciativa inclui uma identidade visual renovada, criada para fortalecer a imagem regional, estimular o pertencimento entre os municípios e ampliar a

promoção conjunta.

O conjunto gráfico reúne elementos que representam as principais características do Vale, como paisagens naturais, rios, relevo, gastronomia típica, cultura comunitária e turismo religioso, além da mobilidade e conexão entre as cidades.

A proposta também evidencia movimento e diversidade e traduz a ideia de um território dinâmico, formado por diferentes experiências. Com o slogan “muitas



DIVULGAÇÃO

Nova marca apresenta características do Vale

experiências em um só destino para você”, a marca reforça a proposta de oferecer opções variadas como nature-

za, eventos, compras e hospitalidade. A nova identidade será aplicada em campanhas, redes sociais e feiras.

VALE DO TAQUARI EXPOVALE + CONSTRUMÓBIL 2026

Corte das soberanas inicia ciclo de divulgação das feiras

Mariana Vale Brito foi eleita rainha da maior feira do Vale, ao lado de Isabela Marquette Zappe e Amanda Felisberto



Corte foi escolhida na sexta-feira passada no Clube 7 de Setembro, em Lajeado

THIAGO MAURIQUE

A escolha da corte da Expovale 2026 marcou o início de um novo ciclo de preparação e divulgação de uma das principais feiras multissetoriais do interior do Rio Grande do Sul. A lajeadense Mariana Vale Brito foi eleita rainha no dia 17 de abril, com Isabela Marquette Zappe como 1ª princesa (Lajeado) e Amanda Felisberto (Colinas) como 2ª princesa.

O evento de escolha das soberanas foi realizado pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), responsável pela organização da feira. A etapa final ocorreu no Clube Esportivo Sete de Setembro e reuniu 16 candidatas de sete municípios do Vale do Taquari, além de torcidas e público regional.

A partir de agora, a atuação das soberanas inclui visitas a municípios, participação em lançamentos e presença em iniciativas ligadas ao setor empresarial, com foco na divulgação da feira e no relacionamento com entidades e a comunidade.

A Expovale 2026 ocorrerá entre os dias 12 e 15 e de 18 a 22 de novembro no Parque do Imigrante, em Lajeado. A feira reúne ex-

positores dos setores da indústria, comércio, serviços e agronegócio, além de programação cultural e gastronômica. Junto dela ocorre a Construmóbil, outro evento tradicional de construção civil e infraestrutura da região.

PERSISTÊNCIA E RESPONSABILIDADE

A avaliação das candidatas considerou critérios como postura, comunicação, desenvoltura e conhecimento sobre a Expovale e sobre o Vale do Taquari. Durante o período preparatório, as participantes passaram por entrevistas individuais, testes culturais e atividades voltadas à produção de conteúdo, além de ações comunitárias que buscaram ampliar o envolvimento com a população regional. Uma delas foi a campanha de doação de sangue, que contabilizou 271 doadores.

O resultado da votação popular foi anunciado durante a cerimônia e registrou 97.963 votos. Mariana Vale Brito foi a candidata mais votada, com cerca de 16 mil votos, que se somaram às avaliações técnicas realizadas pela comissão julgadora.

Antes do anúncio oficial das

vencedoras, a programação incluiu o tradicional desfile de despedida da corte anterior. A rainha Tainá Eduarda Carvalho e as princesas Kailani Barbieri e Vanessa Luise Fell encerraram o ciclo de representação iniciado em 2024.

Mariana destaca a importância da persistência e a trajetória até a conquista. “A minha mensagem é que não desistam dos seus sonhos. É a segunda vez que estou aqui. Às meninas, muito obrigada por essa caminhada que tivemos juntas. A nossa conexão foi maravilhosa”, afirma.

As princesas também sinalizam a responsabilidade de representar a feira e a região. “Estou muito realizada e feliz. Tenho certeza de que vamos representar essa feira com humildade, beleza e simpatia, levando o nome da nossa comunidade com muito amor”, afirma a 1ª princesa, Isabela.

A 2ª princesa, Amanda, resalta o significado da conquista para o município de origem: “Muito obrigada, Colinas, por me permitir ter a honra de ser sua primeira representante na Expovale. Tenho certeza de que o nosso trio vai realizar uma grande feira. É uma honra estar ao lado delas.”

GENTE QUE
ESCREVEVânia
Santos

Nota de falecimento

Eu lia ali em uma nota de falecimento: “Obrigada por existir em nossas vidas”.

Achei maravilhoso. E pensei: Será que durante a nossa vida, a gente diz isso às pessoas que são especiais para nós? Será que a gente acha que ele ou ela ou eles sabem e não é necessário dizer o que a gente sente? Será que a gente leva flores, faz visitas, elogia, fala de amor e saudades só depois que a vida se foi?

Obrigada por você existir na minha vida! Obrigada por me amar assim como sou... Por me ajudar, por me conceder a honra de ter você ao meu lado no amor e na dor... Obrigada por não soltar a minha mão... Por ter permanecido, quando havia muitas razões para ir... Por me ver melhor do que sou, me amar com minhas faltas e defeitos, enfim, obrigada por tudo.

Você já agradeceu a alguém que vive e fica contigo quando outros se vão? Já fez um elogio hoje? Já falou de amor? Amizade? Lealdade? Empatia? Já deu um abraço apertado, assim do nada? Já pediu perdão e ficou? Já pediu perdão e se foi? Eu erre, eu pisei na bola, eu não queria ofender... Não imagino a minha vida sem você...

Outro dia a gente disse adeus a um amor nosso... A gente nunca vai estar preparado para dizer adeus... A gente vai sentir muita falta, muitas saudades de quem for antes da gente... Quando eu cheguei em casa daquela despedida, falei ao meu marido e companheiro de mais de 30 anos de lutas, assim: Eu não imagino a minha vida sem você, a gente vai fazer muita falta um para o outro, e chorei olhando para ele...

Parece que a gente pensa ser eterno por aqui e que não precisa falar de sentimentos e elogiar. Tarde se vê. Não sabemos do futuro nosso, mas uma coisa é certa: a gente vai fazer muita falta a alguém, embora pareça que não. Cuida bem aí de quem confia em você. Não solte a mão de quem deixou muitas coisas para estar com você. Seja leal, seja fiel às pequenas coisas, para talvez merecer as coisas grandes. Cuida bem de seu amor, seja quem for. Cuida bem e lute pela sua equipe de trabalho. Por quem fica, quando os outros se vão.

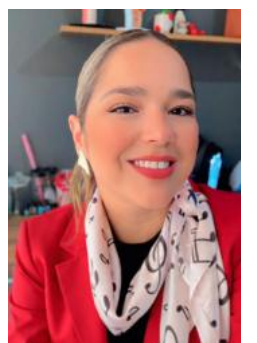
Amores, familiares bons e amigos carecem cuidados diários. Flores em vida e muitas reticências...



Saúde vocal e cuidados com a voz

Em 16 de abril comemoramos o Dia Mundial da Voz. Em alusão à data, o Programa Mais Elas deste sábado (25/4) vai falar sobre saúde vocal, aprimoramento e cuidados com a voz. Teremos a participação de Taiane Nunes, preparadora vocal, especializada no aprimoramento da voz cantada e falada, performance e expressividade.

Participe pelo (51) 9 9574-8969. Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgia plástica, Marcauten, Farmácia Canabarense e dra. Bruna Porto.



REGIÃO NO JUNGLE FIGHT

“Quero fazer meu nome, ganhar lutas e dar uma vida melhor para a família”

De Guaporé, Adolpho “Gaúcho” Pereira pretende fazer bonito no maior evento de MMA da América Latina

LUIZ AUGUSTO HUPPES

Natural de Guaporé, na Serra Gaúcha, Adolpho Luis Pereira, conhecido como “Gaúcho”, chega a um momento decisivo na carreira neste sábado (25/4). Atual detentor do cinturão do TeutoFight, o lutador integra o card do maior evento de Artes Marciais Mistas (MMA) da América Latina, o *Jungle Fight*. Adolpho encara André Fischer, de Brasília, pela categoria até 77 quilos, no Ginásio do Ibirapuera Mauro Piniheiro, em São Paulo.

A oportunidade surge após um cenário turbulento. Escalado inicialmente para outra luta no evento, Pereira viu o adversário não comparecer nem à pesagem. A frustração deu lugar a uma nova chance para encarar a chamada “Selva”. “Foi bem complicado, porque me preparei muito. Mas agora é focar, oportunidades como essa não podem ser deixadas para trás”, afirma.

Além do *Jungle Fight*, Adolpho também carrega uma forte ligação com o Vale do Taquari. Na edição de 2025 do TeutoFight, conquistou o cinturão e ganhou projeção estadual. A vitória foi um marco na trajetória, tanto pelo desempenho quanto pela visibilidade.

Ele lembra a passagem por Teutônia com carinho, quando fez parte da preparação e recebeu apoio da comunidade. “Fui muito bem recepcionado. A cidade, o pessoal e a estadia foram nota 10. Respeito muito esse lugar”, recorda.

Pereira não descarta retornar para a defesa do cinturão na 8ª edição, mas provoca o organizador, Dirlei Broenstrup “Mão de Pedra”: “Se tiver uma proposta boa e o evento precisar, eu vou. O cinturão é meu e estou



Adolpho é detentor de cinturão dos 77 quilos do TeutoFight



ASSISTA A ENTREVISTA

pronto para defendê-lo.” Na ocasião, o lutador venceu Leonardo Rodrigues no 1º round.

Longe de casa, Adolpho carrega também o desafio emocional da distância. Filho de pais separados, ele cresceu com responsabilidades dentro da família, especialmente como referência para a irmã mais nova.

Deixar Guaporé para seguir a carreira foi uma decisão difícil, mas necessária. “É complicado sair de casa para viver algo incerto, mas é isso que motiva. Quando volto, vejo que estou no caminho certo”, destaca.

Aos 29 anos, ele sabe que vive um momento decisivo na carreira. O foco está em aproveitar cada oportunidade e buscar espaço em eventos maiores. Ele também sonha em disputar premiações importantes dentro do *Jungle Fight* e, quem sabe, alcançar organizações internacionais. “Quero fazer meu nome, ganhar lutas e dar uma vida melhor para a família. Trabalho intensamente todos os dias para isso”, aponta ele.

EVOLUÇÃO E MUDANÇA

A história no esporte começou ainda na infância, em Guaporé. O primeiro contato com as lutas veio dentro de casa, com um professor da própria família. O que era brincadeira virou compromisso e, aos 17 anos, ele fez a estreia em competições de *full contact*.

Mesmo com talento, o caminho esteve longe de ser fácil. Como acontece com a maioria dos lutadores no Brasil, Adolpho precisou interromper os treinos em alguns períodos para trabalhar e ajudar na renda da família.

Chegou a atuar como mecânico antes de retomar a rotina esportiva com a qual tanto sonhava. “A luta nunca é vista como trabalho no começo. A família quer que a gente tenha algo mais seguro, e isso é normal. Mas eu sempre quis voltar a lutar e viver nesse mundo, é meu sonho desde pequeno”, conta.

A virada veio durante a pandemia, quando passou a treinar com mais regularidade e

encontrou uma nova perspectiva de carreira nas artes marciais.

REALIDADE DOS LUTADORES NO BRASIL

Hoje, Adolpho vive em Balneário Camboriú (SC) e conseguiu dar um passo importante: dedicar-se integralmente ao esporte. Em 2026, ele recebeu o Bolsa Atleta, conquistado nos Jogos Abertos de Santa Catarina. Isso permitiu focar exclusivamente nos treinos.

Ainda assim, ele faz questão de destacar a realidade dura da profissão. “É preciso correr atrás de patrocínio e se virar. Às vezes, até trabalhar em paralelo. Não é fácil viver da luta aqui no Brasil, ainda mais para quem está no começo”, diz.

A rotina inclui treinos diários, muitas vezes em dois períodos, além de preparação física, dieta controlada e recuperação. Para ele, o maior desafio está fora do *cage*. “É o momento de aproveitar e se soltar. O difícil é antes, na hora do treino, dieta e o corte de peso. Isso que define o resultado e como vou me sair dentro do octógono”, explica ele.

Fora de competição, Adolpho pesa entre 92 e 94 quilos. Para bater os 77, o processo exige disciplina extrema e, muitas vezes, sacrifícios intensos.

Na preparação mais recente, ele precisou perder cerca de 8 quilos em poucos dias. “O corpo sofre muito. Não é só perder peso, mexe com tudo. Tem que saber bem o limite para não causar problemas maiores”, avalia.

Esse controle impacta até mesmo momentos simples, como visitar a família. Recentemente, Adolpho esteve em Guaporé para passar a Páscoa, após per-

correr todo o trajeto de motocicleta. Mesmo assim, a alimentação teve restrições rígidas.

“Não dá para relaxar. Qualquer erro pode comprometer toda uma carreira e eliminar possibilidades interessantes”, acrescenta o lutador.

A ida para o estado catarinense foi determinante na evolução do atleta. Integrante da *Astra Fight Team*, Adolpho treina com lutadores profissionais e sob o comando de Marcelo Brigadeiro, referência nas artes marciais.

VERSATILIDADE

O ambiente de alto rendimento contribuiu para ampliar seu repertório dentro do MMA. Conhecido pela preferência pela trocação, ele desenvolveu também o jogo de chão e o *wrestling*, o que o tor-

nou um atleta mais completo. “Se quiser trocar, sou *striker*. Caso tenha que ir para o chão, também estou pronto. Me considero um lutador completo e preparado”, afirma.

Ele também destaca a transformação do esporte ao longo dos anos. “Antigamente, o MMA era quem aguentava mais pancadas. Hoje, é estratégia e inteligência. Estudamos os adversários, assistimos onde erram e trabalhamos em cima disso”, relata Pereira.

Entre sacrifícios, disciplina e sonhos, o lutador de Guaporé chega ao *Jungle Fight* com a missão de transformar mais uma oportunidade em afirmação. Dentro do *cage*, leva não apenas técnica, mas a história de quem aprendeu, desde cedo, a lutar em situações que vão além dos golpes.

ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



Centrado em suas metas, Pereira vive cada treino de forma intensa na busca de vitórias

REGIÃO OLHO NAS SEMIFINAIS

Classificatória do Intermunicipal deve encerrar neste domingo

Se o tempo permitir, as partidas definirão os confrontos do mata-mata

LUIS AUGUSTO HUPPES

A última rodada da fase classificatória Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi da Associação de Clubes Amadores de Teutônia (Acat) 2026 se aproxima. Os jogos ocorrem em Teutônia e Westfália na tarde deste domingo (26/4). Sete clubes já estão definidos nas eliminatórias e a 8ª vaga estará em jogo pelos Titulares.

A partida mais aguardada e decisiva será disputada em Linha Ribeiro, Teutônia. O Ribeirense recebe o 11 Amigos no mata-mata. Quem perder está eliminado e o vencedor garante a classificação.

O time de Poço das Antas tem um trunfo a mais. Um simples empate carimba seu passaporte para as quartas de final, devido aos 3 pontos em cinco partidas. Já os mandantes enfrentam situação complicada: só um triunfo fará o elenco de Linha Ribeiro ultrapassar o 11 Amigos na classificação.

Os donos da casa até vivem um momento interessante, com enfrentamentos mais próximos e disputados com seus adversários recentes. O clube sofreu uma virada no fim do jogo contra o Poço das Antas e bateu de frente com o Flamengo na partida passada.

Por outro lado, o 11 sofreu muito contra certos rivais. Sua única vitória foi contra o Juventude na 1ª rodada. Depois disso, engatou sequência ruim de quatro derrotas consecutivas.

LIDERANÇA EM JOGO

A ponta da tabela também estará em jogo com grande confronto no Bairro Canabarro. Canabarense e Ouro Verde se enfrentam no campo do Tricolor, em partida direta pelo 1º lugar. Com 13 pontos, o dono da casa



BIANCA LETÍCIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

Canabarense bateu o Poço das Antas fora de casa na rodada passada

ocupa a 1ª posição, seguido de Gaúcho (11) e Ouro Verde (10). Caso vença, o atual tricampeão se isola ainda mais.

A ponta da classificação foi conquistada no domingo passado (19/4) após vitória na reedição da decisão de 2025 contra o Poço das Antas e empate do Gaúcho contra o Juventude em Linha Berlim. Mateusão e Nikito balançaram as redes que deram o 1º lugar ao time comandado por Paulo Flesch.

Por outro lado, o time do Bairro Alesgut precisa vencer se ainda almeja a melhor campanha. Contudo, a já realizada é considerada satisfatória, especialmente por estar entre os primeiros e classificado com certa antecedência.

Júlio Danzer espera ter reforços para o confronto, com atletas que estiveram de fora em rodadas passadas. O Ouro Verde chega descansado, pois seu confronto mais recente foi em 12 de maio, na vitória sobre o Juventude pelo placar de 2 a 1.

O Estádio do Pavão Vermelho, no Bairro Teutônia, será palco de boa partida, com o embate entre Gaúcho e Poço das Antas. Os dois elencos disputam as primeiras posições em jogo direto. O Gaúcho quer se recuperar depois do empate com o Juventude, enquanto o Poço precisa voltar a so-

mar pontos depois de perder para o Canabarense na rodada passada.

O Pavão Vermelho ainda pode ser líder, mas depende de um empate entre Canabarense e Ouro Verde. Poço, por sua vez, pode almejar a 2ª colocação, mas também depende de resultados paralelos. O mais importante para os dois times é garantir rodagem e ritmo de jogo para seus elencos.

Para fechar, Juventude e Atlético Gaúcho jogam no único duelo fora de Teutônia. A partida será em Linha Berlim e não altera muita coisa na classificação. A única mudança pode ficar por conta da definição de adversários no mata-mata. Se o campeonato terminasse agora, o Atlético pegaria o Ouro Verde, enquanto o Juventude faria duelo com o Gaúcho.

Nos Aspirantes, três clubes disputam uma das vagas ainda em jogo. Atlético Gaúcho, Ribeirense e Juventude ocupam as últimas posições. Atlético e Ju se enfrentam e quem vencer se classifica, enquanto o Ribeirense encara o 11 Amigos com a necessidade de vitória.

Os jogos podem sofrer alterações em virtude das previsões de altos acúmulos de chuva para a região. Você confere mais informações no site folhapopular.info.

Titulares

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DISC
1º	Canabarense	13	5	4	1	0	15	4	11	87	170
2º	Gaúcho	11	5	3	2	0	15	4	11	73	130
3º	Ouro Verde	10	5	3	1	1	9	5	4	67	90
4º	Flamengo	9	6	3	0	3	13	12	1	50	210
5º	Poço das Antas	9	5	3	0	2	13	10	3	60	180
6º	Atlético Gaúcho	5	5	1	2	2	7	14	-7	33	70
7º	Juventude	4	5	1	1	3	4	9	-5	27	210
8º	11 Amigos	3	5	1	0	4	6	15	-9	20	170
9º	Ribeirense	1	5	0	1	4	8	17	-9	7	250

Aspirantes

#	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	DISC
1º	Ouro Verde	13	5	4	1	0	18	3	15	87	60
2º	Flamengo	11	6	3	2	1	15	5	10	61	220
3º	Poço das Antas	10	5	3	1	1	13	5	8	67	220
4º	Gaúcho	9	5	2	3	0	12	5	7	60	100
5º	Canabarense	9	5	2	3	0	8	5	3	60	460
6º	11 Amigos	5	5	1	2	2	7	11	-4	33	140
7º	Atlético Gaúcho	2	5	0	2	3	2	16	-14	13	70
8º	Ribeirense	1	5	0	1	4	4	20	-16	7	150
9º	Juventude	1	5	0	1	4	3	12	-9	7	220

Intermunicipal Certel Sicredi

19/4	Local	Resultado	Asp
	Westfália	Flamengo 4x2	Ribeirense 5x1
	Westfália	Juventude 1x1	Gaúcho 2x5
	Poço das Antas	Poço das Antas 1x2	Canabarense 1x2

26/4

Local	Partida
Teutônia	Canabarense x Ouro Verde
Teutônia	Gaúcho x Poço das Antas
Westfália	Juventude x Atlético Gaúcho
Teutônia	Ribeirense x 11 Amigos

Craque dos Titulares



Mateusão, do Canabarense



Renan Pedra, do Flamengo

Craque dos Aspirantes



William, do Canabarense



Piva, do Flamengo

JORNADA ESPORTIVA - 26/4 - 14H

Linha Ribeiro - Teutônia

Ribeirense 11 Amigos

Narração: Éderson da Rocha
Reportagens: Bianca Fritscher e Ilcir José Führ

Acompanhamento dos municipais da região

Rodadas em:

- Estrela
- Imigrante
- Encantado
- Bom Retiro do Sul
- Guaporé
- Taquari
- Boqueirão do Leão
- Paverama
- Cruzeiro do Sul

APOIADORES:

LAJEADO 115 ANOS DE HISTÓRIA

“O Lajeadense vive de resistência. Lutamos todos os dias para manter o clube de pé”

Um dos 25 mais antigos do Brasil celebra mais um aniversário entre tradição, desafios e busca por reconstrução

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Clube Esportivo Lajeadense completou 115 anos nessa quinta-feira (23/4) com uma história marcada por conquistas, momentos emblemáticos e por desafios que hoje moldam o presente e o futuro da instituição.

O presidente e ex-atleta do clube, Marcos Mallmann, faz um balanço da realidade atual e reforça a necessidade de apoio da comunidade para fortalecer o clube. “São 115 anos de trabalho, glórias e muitos desafios. É um momento de comemoração, mas também, de reflexão sobre o nosso futuro”, destaca.

A celebração ocorreu em um evento que reuniu autoridades, patrocinadores, associados, ex-atletas e ex-presidentes. Durante a programação, o clube lançou a camiseta comemorativa, a campanha de sócios para 2026 - com meta de alcançar 500 associados - e o tradicional bingo, marcado para junho.

Dentro de campo, um dos 25 clubes mais antigos do país se prepara para disputar mais uma edição da Divisão de Acesso, com o objetivo de retornar à elite do futebol gaúcho. No entanto, a realidade financeira impõe limitações



FOTOS: ARQUIVO

Taça da Recopa contra o Internacional é uma das grandes conquistas do clube

importantes na montagem do elenco.

Mallmann aponta a concorrência com o futebol amador como um dos principais obstáculos. “Hoje, muitos atletas recebem mais no amador do que em clubes profissionais como o Lajeadense. Isso dificulta muito a formação do grupo e o convencimento dos nomes”, explica.

Outro fator que impacta diretamente o planejamento é o calendário. A competição, que antes iniciava no primeiro semestre, foi transferida para agosto. Para o dirigente, a mudança tende a reduzir prejuízos com bilheteria, já que evita partidas em períodos de frio intenso.

“No ano passado, jogamos praticamente só no inverno e tivemos duelos com público muito baixo. Teve partida em que não se paga-



LUIS AUGUSTO HUPPES

Marcos Mallmann participou do Bola na Trave da quinta-feira (23/4)

ASSISTA À ENTREVISTA

va a conta e isso complicou muito para a nossa realidade”, lembra.

Mesmo com as dificuldades, o clube mantém a aposta em atletas jovens, muitos em seu primeiro contrato profissional. A estratégia garante equipes competitivas, mas ainda com limitações em momentos decisivos. “São meninos que estão no começo e enfrentam a pressão e dificuldades de ficar longe de casa. Falta experiência em algumas situações, mas é um trabalho que precisa ser mantido”,

avalia o presidente.

REORGANIZAÇÃO E CONTAS NO AZUL

Desde que assumiu a presidência, há cerca de 2 anos e 4 meses, o presidente afirma que o principal foco tem sido a reorganização financeira. Conforme ele, o Lajeadense enfrentava um cenário crítico, com dívidas acumuladas e pouca capacidade de investimento. “O clube estava praticamente inoperante, com muitas contas e sem recursos. Foi preciso reorganizar tudo para dar um respiro, mas a situação ainda é complicada”, relata Mallmann.

Entre os avanços, o dirigente destaca o fechamento do exercício passado com superávit, o que não ocorria há mais de uma década. A medida exigiu cortes no orçamento do futebol, com prioridade ao equilíbrio financeiro e a melhorias estruturais.

Recentemente, o clube investiu na recupera-

ção da irrigação e drenagem do campo, adquiriu equipamentos básicos e avançou na regularização de exigências legais, como o alvará de funcionamento.

Apesar disso, um dos principais projetos segue travado: a venda de parte de uma área do estádio para quitar dívidas. A iniciativa depende de questões burocráticas e da obtenção de certidões negativas, o que ainda impede o andamento do processo.

BASE E COMUNIDADE

A retomada das categorias de base é apontada como um dos grandes objetivos da gestão, mas também, como um dos maiores desafios. De acordo com Mallmann, o custo para manter uma estrutura adequada é elevado e está fora da realidade atual do clube. “Não temos condições de manter uma base com padrão profissional. É um investimento muito alto”, avalia.

Sem as categorias de formação, o Lajeadense perde a oportunidade de revelar talentos e criar uma identidade ainda mais forte com a comunidade. Por isso, a diretoria busca alternativas, como parcerias e investidores, embora ainda sem avanços concretos.

Diante desse cenário, o clube aposta na aproximação com a comunidade, especialmente com crianças e jovens. A ideia é fortalecer o vínculo desde cedo e formar novos torcedores.

Há um esforço para desenvolver projetos em parceria com o poder público, que levariam estudantes ao estádio e incentivariam a identificação com o clube. “Precisamos plantar essa semente nas crianças. É assim que se constrói o futuro próspero de um clube”, ressalta Mallmann.

Ele também comenta que um Lajeadense forte pode impactar positiva-

mente toda a região, pois movimenta a economia e fortalece não só o esporte, mas todos os setores do Vale do Taquari.

MEMÓRIAS MARCAM A HISTÓRIA

Ao falar sobre os 115 anos, o presidente lembra momentos que marcam a trajetória do clube e sua própria vivência no futebol. Entre eles, destaca o vice-campeonato gaúcho de 2013 e as conquistas na sequência, como a Recopa, as Copas da Federação Gaúcha de Futebol, Copa Sul-Fronteira e Super Copa Gaúcha.

Ele também cita partidas históricas, como vitórias sobre equipes da capital, que ficaram na lembrança do torcedor. “São momentos que não se esquece e que mostram a grandeza do Lajeadense dentro do futebol gaúcho”, afirma. Para o Mallmann, essas memórias ajudam a reforçar a identidade do clube, mesmo em meio às dificuldades atuais.

UNIÃO

Ao completar 115 anos, o Lajeadense carrega uma trajetória centenária e a responsabilidade de se reinventar. Para o presidente, o caminho passa necessariamente pelo engajamento da comunidade.

“O maior sonho é ter o clube estruturado, com base funcional e novamente na primeira divisão, mas com as contas em dia. Sempre com o orçamento favorável para investir na estrutura e saúde do Lajeadense”, destaca.

Mallmann faz um apelo direto aos torcedores e apoiadores. “O Lajeadense precisa da sua gente. Se a comunidade não abraçar o clube, ele não sobrevive - mas se abraçar, não tenho dúvida de que pode voltar a ser gigante”, conclui o presidente.



Memórias do torcedor são recheadas de vitórias

NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

Jóias nos Aspirantes

O jovem Jonathan Kroth (19) é o retrato de um tipo de jogador que muitos clubes ainda subestimam: chega sem holofote, mas entrega impacto imediato. Ele reforçou isso no Intermunicipal, ao marcar três vezes contra o Juventude e alcançar quatro gols pelo segundo quadro do Gaúcho. Não se trata apenas de aproveitar uma boa fase, mas de enxergar potencial de construir e lapidar uma joia.

O relato do atleta ajuda a entender esse valor. Kroth passou pelo Juventude de Caxias do Sul, Ivo10, São Luiz e São Florianópolis, sempre com experiências diferentes e sem a necessidade de vir de um centro tradicional do Vale do Taquari.

Isso diz muito sobre a importância de abrir espaço para jogadores que circulem fora do eixo mais badalado. Às vezes, a grande contratação de uma temporada está dentro do próprio clube, apenas no aguardo de uma oportunidade para mostrar habilidade.

Esses “diamantes” do quadro inferior podem ser decisivos em duas frentes. No presente, dão profundidade ao elenco, competitividade interna e resposta imediata em jogos equilibrados. No futuro, formam a base de um time mais maduro, porque quem cresce em competições exigentes aprende a decidir sob pressão.

Clube que sabe olhar para baixo da própria estrutura não apenas reforça o grupo, mas constrói patrimônio esportivo. E, no futebol amador, isso vale tanto quanto um título, ainda mais em uma realidade com valores exorbitantes e inflacionados.

Quem conseguir formar e lapidar soluções “em casa” pode resolver problemas como, até mesmo, não ter valores para gastar com grandes reforços badalados. Tomara que os nossos clubes consigam encontrar novos Jonathans para suportar carências. Alô, Douglas Colossi, dê uma observada nesses garotos do secundinho do Gaúcho, pois existem muitas possibilidades por aí.

O amador vale mais a pena se comparado ao profissional?

Há algo fora do eixo no futebol regional - e não é de hoje. Quando um dirigente de clube profissional admite que perde jogadores para o amador, não se trata mais de um detalhe curioso, mas de uma inversão de lógica. O alerta de Marcos Mallmann, do Lajeadense, escancara um cenário cada vez mais comum: o amador ficou caro e competitivo demais.

Na Divisão de Acesso, o Alviázul concorre diretamente com clubes de comunidade por atletas da região e, em muitos casos, perde. Não por tradição, mas por dinheiro.

No amador, jogadores conseguem atuar em diferentes competições ao longo da semana, acumulam ganhos por partida, premiações e incentivos. No fim do mês, o valor pode ser duas ou até três vezes maior do que o salário oferecido no profissional.

A decisão, então, passa a ser imediata. Para muitos, não compensa trocar a liberdade do amador com a rotina mais leve e vida social preservada - pela exigência do profissional, que envolve disciplina, concentração e, muitas vezes, distância da família. O problema é que essa escolha, embora compreensível no curto prazo, tende a limitar o futuro.

O futebol amador cresceu, se organizou e opera como um mercado ativo. Isso, por si só, não é um problema. A questão é quando esse crescimento expõe a fragilidade do profissional do interior, que hoje precisa disputar espaço - e orçamento - com uma realidade que antes era complementar, não concorrente.

O resultado é um cenário invertido. O amador nunca teve tanto investimento, mas esse avanço não fortaleceu o profissional. Pelo contrário, criou uma disputa, pois clubes amadores estão com maior poder de atração financeira.

Ainda, até a estrutura de algumas agremiações de comunidade parece mais organizada no dia a dia. E, quando um clube profissional passa a correr atrás, não é só o mercado que mudou - é a lógica do futebol regional que precisa ser repensada.

TEUTÔNIA BONS RESULTADOS

Juventus Voleibol conquista 3º lugar na Copa RS

Clube ainda se manteve no Campeonato Brasileiro Interclubes

LUIS AUGUSTO HUPPEL

A Juventus Voleibol teve uma semana de resultados consistentes nas categorias de base, com participação nacional na Sub-19 e mais um pódio estadual na Sub-14.

Entre 14 e 19 de abril, a equipe fez sua estreia no Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) Sub-19 Feminino - Acesso A. A competição foi disputada em Minas Gerais e reuniu mais de 60 clubes de todo o país.

Mesmo diante do alto nível técnico, a Juventus foi competitiva desde as primeiras partidas e ficou a apenas um set da classificação para as oitavas de final.



Sub-14 teve destaque

A campanha terminou com duas vitórias e três derrotas, desempenho considerado positivo pela comissão técnica, principalmente pelo estágio de formação do grupo. Como resultado, a equipe garantiu a permanência na Divisão de Acesso do CBI por mais uma temporada, além de somar experiência importante para a sequência do calendário.

COPA RS

Já no cenário estadual, a equipe Sub-14 voltou a se destacar ao conquistar o 3º lugar na Copa RS - Divisão Especial, disputada na terça-feira (21/4). Com 12 equipes, a competição marcou a estreia da categoria em torneios oficiais da federação em 2026.

A Juventus teve

campanha sólida na fase classificatória, com vitórias sobre Nova Petrópolis, EduFut e Bento Vôlei, todas por 2 sets a 0. Na semifinal, enfrentou o Ceat em um duelo equilibrado, mas acabou superada por 2 sets a 1, com o tie-break decidido em 18 a 16.

Na disputa pelo 3º lugar, a equipe reagiu com autoridade e venceu o Recreio da Juventude por 2 sets a 0, com presença no pódio.

O resultado mantém a regularidade da Sub-14 na temporada. A equipe soma três pódios em três competições disputadas até o momento: um título, um vice-campeonato e, agora, um 3º lugar.

GRAND PRIX SUDAMERICANO

Jaque Weber abre temporada de pista com top 5 na Argentina

LUIS AUGUSTO HUPPEL

A atleta teutoniense Jaqueline Weber, do Praia Clube / Miller / Girando Sol / Fila / FAB, iniciou a temporada de pista 2026 com participação no Grand Prix Sudamericano Argentina. O evento foi realizado no Centro Nacional de Alto Rendimiento Depor-

tivo, em Buenos Aires.

No sábado passado (18/4), Jaque conquistou o 5º lugar na disputa dos 1.500 metros, com o tempo de 4min26seg. O resultado tem peso importante neste início de calendário e coloca a atleta como vice-líder do ranking nacional da prova.

Já no domingo (19/4), quando estava prevista para competir nos 800 metros, Jaque ficou fora da disputa devido a um desconforto muscular e optou por preservar a condição física neste retorno às competições.

A participação marca a retomada da atleta

após um longo período afastada das pistas. Segundo Jaque, o primeiro semestre será de cautela e ajustes. “Nosso objetivo é atingir o pico de performance no Troféu Brasil de Atletismo, que acontece no último fim de semana de julho”, destaca.

Como parte do planejamento, Jaque também terá um período de treinamentos em altitude no fim do mês, em Paipa, na Colômbia. A estratégia é comum entre atletas de meio-fundo para ganho de resistência e desempenho.

ESTRELA 48ª EDIÇÃO

Copa Soges terá partidas neste sábado

LUIS AUGUSTO HUPPEL

A 48ª Copa Soges 2026 terá sequência neste sábado (25/4) com a disputa da 4ª rodada. A programação reúne confrontos das 1ª e da 2ª divisões, com jogos em dois campos, na sede da Sociedade Ginástica Estrela (Soges).

Agenda

1ª Divisão - Campo 2				2ª Divisão - Campo 1			
Horário		Partida		Horário		Partida	
12h30	Brocadores	x	Bud FC	12h30	Kneus VG	x	Sombras
13h40	Kneus PFC/Uninter	x	Celtic Teutônia	13h40	Firma	x	Brooklyn United
14h50	ST Ambeve	x	Capote FC	14h50	Thundercats	x	Cevaria
17h10	SPC/Postos Born Retiro	x	Barcabier	16h	Revoada	x	Renegados
				17h	Tsunami	x	Tricolor (Campo 2)
				17h10	Demonhos JR	x	Galácticos

REGIÃO 22ª EDIÇÃO

CT é destaque no Troféu Teutônia de Atletismo

Competição de 2026 foi uma das maiores da história

LUIS AUGUSTO HUPPES

A 22ª edição do Troféu Teutônia de Atletismo marcou o início da temporada 2026 para a Equipe de Atletismo Colégio Teutônia / Prefeitura de Teutônia / Sicredi / Acerte. Os jovens, que também têm apoio da Prefeitura de Westfália, teve desempenho consistente e presença de destaque no pódio.

A competição foi realizada no sábado passado (18/4), nas dependências do Colégio Teutônia. Mais de 400 atletas de 15 equipes estiveram reunidos - o maior número já registrado na história do evento.

O Troféu Teutônia é considerado uma das principais competições escolares da região. Para os treinadores Laudenor Brune e Iurquen Roese, o saldo foi amplamente positivo, tanto pelo nível técnico quanto pela participação. Segundo eles, o crescimento do evento reforça a importância do atletismo de base no cenário regional.

DESTAQUES NA PISTA

Os atletas da casa corresponderam com resultados expressivos dentro das pistas. Um dos principais nomes foi Lara Schneider, de Westfália. Ela foi apontada como revelação ao vencer os 500 metros rasos na categoria Sub-12, mesmo sem histórico anterior em competições desse porte.

A equipe somou diversas medalhas de ouro. Caio Henrique Cavalheiro dos Santos venceu os 75 metros e 250 metros rasos Sub-16. Laura Brackmann Mallmann conquistou o 1º



COLÉGIO TEUTÔNIA / DIVULGAÇÃO



Foram mais de 400 participantes

lugar nos 1.500 metros e garantiu bronze nos 200 metros rasos Sub-18. No Adulto, Mateus Carvalho foi campeão nos 3.000 metros e 3º colocado nos 400 metros rasos.

Também subiram ao lugar mais alto do pódio Júlia Wolf (salto em distância Sub-14), Alexander Bonifácio (1.500 metros rasos Sub-18), Caíque Gabriel Hergemöller (lançamento do disco Sub-18), Enzo Hauschild (lançamento do martelo Sub-18), Davi Kaefer (400 metros rasos Adulto) e Felipe Andrei Müller (lançamento do martelo Adulto).

Nos revezamentos, a equipe masculina Sub-16/18 formada por Lucas Vogt, Caio Henrique Cavalheiro dos Santos, Alexander Bonifácio e Gustavo Becker também garantiu o ouro no Medley.

OUTRAS MEDALHAS

Além disso, mais pódios chegaram. As medalhas de prata vieram com Davi Kohl (400 me-

tros rasos Sub-10), Helena Sehnem (50 metros rasos Sub-12), Antônia Brune (arremesso de peso Sub-14), William Reinheimer (1.000 metros rasos Sub-16) e David Ceulemans (1.500 metros rasos Sub-18).

No feminino, Laura Brackmann Mallmann, Rafaela Krahll, Ana Clara Rückert Kist e Rafaela Gewehr ficaram com a 2ª colocação no revezamento Medley Sub-16/18.

Já os bronzes foram conquistados por Abigaele Bonifácio (800 metros rasos Sub-14), Gabriel Hack Schwingel (1.000 metros rasos Sub-16), Renan Ahlert (lançamento do dardo Sub-18) e pelo revezamento 4x60 metros Sub-14, formado por Abigaele Bonifácio, Gabriela Forneck, Júlia Wolf e Theodora Brune.

Depois da abertura positiva, a equipe volta o foco para os próximos desafios. O compromisso seguinte será no dia 9 de maio, no Campeonato Estadual Adulto, que ocorre na Sogipa, em Porto Alegre.

SEM PULO +
TÚNEL DO TEMPO

Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Mano a mano

No Campeonato Amador de Bom Retiro do Sul, uma das equipes que disputa a competição é o Laranjeira. Na equipe, um jogador em especial tem a oportunidade de jogar em nível de disputa. Mas mais do que isso, ele concretiza o sonho de jogar ao lado do seu irmão. “Foi uma das maiores felicidades da minha vida, dividir o campo com meu mano”, comenta o atleta Igor. Esse fato aconteceu recentemente, saboreado junto de uma grande vitória. Veja, na foto, IGOR realizando o sonho de jogar com o mano JORGINHO, pelo Laranjeira no amador de Bom Retiro do Sul.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

TÚNEL DO TEMPO

GILSON e o primeiro título importante

Entramos no Túnel do Tempo de número 983, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1999 e relembremos um pouco do “Gilson Hollmann e o primeiro título importante”. Desde garoto, ele sempre acompanhou o futebol amador, quando viu, junto com seu pai, o título conquistado pelo Tupi de Ano Bom em 1978. Naquele ano de 1999, foi chamado para um grande desafio, o de comandar a equipe do Gaúcho. Veja, no centro da foto de 1999, GILSON HOLLMANN com o troféu de campeão amador de Teutônia, ao lado de dois grandes treinadores campeões pelo Gaúcho, Erni Stapenhorst e Antônio Costa. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 27 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



COMENTÁRIOS

Sobre a matéria e foto no Túnel do Tempo, do bicampeonato do Aimoré de Delfina no amador de Estrela em 2011:

Muito boa esta matéria do bicampeonato do Aimoré. É o time do meu coração.

Xico Werle
Estrela

Agradeço a matéria do título do Aimoré em 2011. Baita lembrança deste momento com meus familiares.

Ueslei Steffens
Estrela

Este título foi conquistado diante do coirmão Arroio do Ouro. Foi memorável, pois foi na casa do adversário.

Pirulim Steffens
Estrela

Sobre a matéria com foto na Coluna do Inter, dos ex-campeões pelo Atlético Gaúcho:

Só tem “feras” nesta foto. Um grande abraço a cada um desses amigos, que deixaram seus nomes marcados na história do futebol e do Atlético Gaúcho. Parabéns pela matéria, Rudimar.

Sandro Raposa
Teutônia

SEM PULO

1 PIVA foi muito “cruel” e meteu duas “buchas” na vitória dos Aspirantes do Flamengo pelo Intermunicipal;

2 O técnico RONALD LOLO e o auxiliar, MIGUEL TIRP, estão no comando do Mengão da Westfália;

3 VITOR VELASQUES foi muito “cruel” e meteu aquela “cacha” na vitória dos Aspirantes do Canabarense por 2 a 1 diante do Poço das Antas;

4 PAULO FLESCHE é o técnico do Canabarense, que lidera o Intermunicipal;

5 ELTON e NOELI MAGEDANZ prestigiaram o jogo dos filhos Matheus e Mathias, atletas do Flamengo de Westfália;

6 MAIQUEL KALKMANN meteu aquele “coco” na vitória do Flamengo e continua como artilheiro da competição, com 9 gols marcados;

7 VILMAR DA ROSA, de Teutônia, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.396.



Aponte a câmera
do celular e nos
acompanhe on-line

Esporte

ESTRELA PARA COMEÇAR BEM

Centauros estreia em casa e com apoio no Campeonato Gaúcho de *Rugby XV*

Partida será realizada neste sábado (25/4), no Parcão

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Centauros Rugby Clube inicia sua trajetória no Campeonato Gaúcho de Rugby XV com um desafio diante da própria torcida neste sábado (25/4). A equipe de Estrela recebe o Serra Gaúcha Rugby, às 15h, no Campo do Parque Princesa do Vale, o Parcão. O confronto marca a abertura da partici-



ARQUIVO CENTAUROS / DIVULGAÇÃO

Estrelenses querem vitória para largar na frente

pação do clube na competição estadual.

A partida carrega um peso especial por ser a estreia e pela oportunidade de jogar em casa. O

Centauros aposta no fator local como diferencial para largar com o pé direito e conquistar a primeira vitória no campeonato. A mobilização

do clube ao longo da semana reforçou o convite para que a comunidade compareça e apoie a equipe neste início de caminhada.

Dentro de campo, a expectativa é de um duelo equilibrado. O Serra também chega motivado para o começo da competição, o que deve resultar em um jogo intenso, com forte disputa física - característica tradicional do rugby.

O jogo deste sábado representa a chance de consolidar o trabalho desenvolvido nos treinamentos e dar confiança ao grupo. Um bom resultado pode servir como impul-

so para o restante da competição, especialmente em um torneio que costuma ser marcado por equipes parecidas.

RODADA ABRE O ESTADUAL

Além de Centauros x Serra Gaúcha, a rodada inaugural do Campeonato Gaúcho de Rugby XV terá outros dois confrontos. O Farrapos encara o Brummers, en-

quanto o Charrua enfrenta o Colonos.

A competição reúne algumas das principais forças do esporte no estado e promete uma temporada de jogos acirrados.

Para o Centauros, começar com vitória diante do seu torcedor pode ser o primeiro passo para uma campanha consistente no campeonato. Ainda mais depois de conquistar o 3º lugar no Campeonato Gaúcho de Rugby Sevens, disputado em Marau no dia 28 de março.



somoscoop»

EMPRESÁRIO E PRODUTOR RURAL

SUA ENERGIA PODE SER CERTEL

No seu negócio as decisões fazem parte do dia a dia!



Tenha **previsibilidade** na sua **conta de luz.**

ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA EQUIPE! (51) 3762-5500



Migre para o mercado livre de energia com a Certel. Conheça as soluções da Certel Comercializadora de Energia.



Gestão Integral e Suporte Técnico



Fontes Próprias



Qualidade e Credibilidade



Energia Limpa e Renovável



Proximidade com a Comunidade

certel
comercializadora de energia